

FOLHA ESPÍRITA

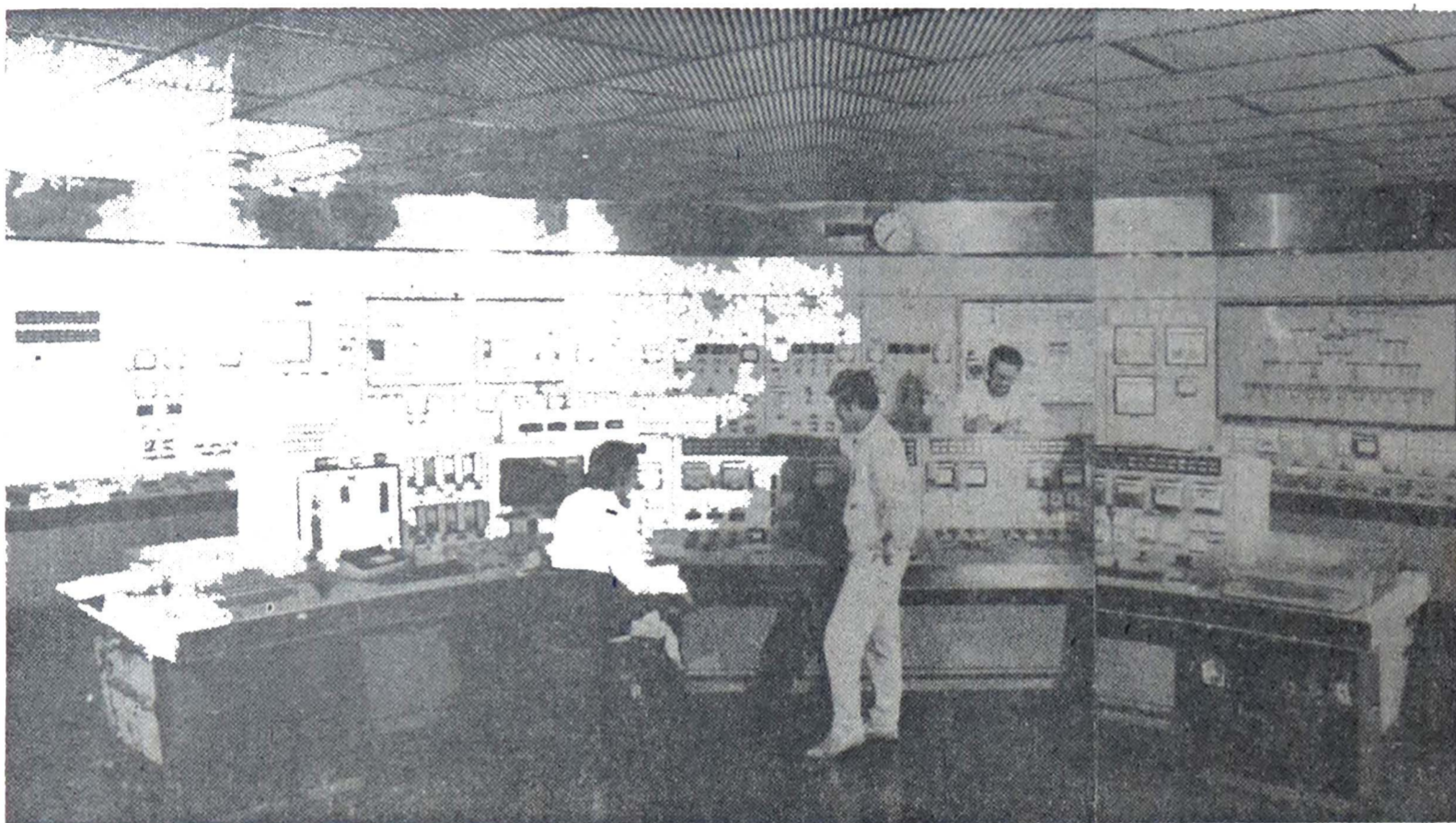
SÃO PAULO, JULHO DE 1975 — ANO II — N.º 16 — Cr\$ 2,00

CORAÇÃO DO MUNDO, PÁTRIA DO EVANGELHO

O BRASIL E O ÁTOMO A SERVIÇO DA PAZ

Texto:
MARLENE ROSSI
SEVERINO NOBRE

Enquanto as grandes potências promovem guerra declarada ao acordo nuclear Brasil-Alemanha, em Poços de Caldas, o Simpósio Sobre Áreas de Alta Radioatividade Natural, que reuniu cientistas do mundo todo, acaba de constatar o manancial inimaginável do solo brasileiro, como guardião do futuro, sem dúvida um celeiro cuidadosamente reservado para os dias incertos do próximo milênio. O *Morro do Ferro* situado a 14 quilômetros de Poços de Caldas foi reconhecido pelos con-



gressistas como o local de maior radioatividade natural do mundo. Para se ter uma idéia, a radiação normal em qualquer lugar do planeta, recebida pelas pessoas, é de 100 milirads por ano, enquanto no *Morro do Ferro* a radioatividade chega a 32 milirads por hora, estando muito acima dos padrões máximos internacionalmente conhecidos. A arca monástica de Guarapari, por exemplo, emite radiações em torno de 650 milirads por ano, estando esses índices muito abaixo daqueles alcançados pelo *Morro do Ferro*. Após conhecer a região de Poços de Caldas, o físico nuclear alemão Wolfgang Jacobi, um dos participantes do Simpósio, afirmou não ter dúvida de que "o descobrimento de extensas jazidas de urânio no Brasil é só questão de uma boa procura". (Cont. pág. 5)

Bilhete

NOSSO
APLAUSO

Rejubilamo-nos com os novos jornais espíritas que estão circulando em São Paulo, particularmente, com *Mensagem* e *Jornal Espírita*.

Um novo veículo de divulgação doutrinária é sempre uma força a mais em nossa tarefa de divulgação.

E verificamos confortados que nossa experiência é válida.

Assim, um dos nossos novos jornais espíritas circula com o mesmo formato, a mesma assinatura-colaboração, o mesmo preço de venda avulsa, o mesmo número de páginas, os mesmos 20.000 exemplares, e as condições que nos impuseram de trabalhar sem que qualquer dos companheiros recebesse contribuição pela sua tarefa.

O certo é que ganhamos as bancas de jornais de nossa cidade e do País, e o grande público, ávido de notícias sob o ângulo espírita, encontra em nossas colunas a água pura para sua sede de verdade.

A alegria com que saudamos os novos companheiros se exemplifica neste detalhe: o nosso distribuidor, face ao contrato que mantém conosco, indagou: — posso distribuir os outros jornais espíritas?

E a resposta foi pronta: — São jornais como o nosso, feitos sem fins de lucro, preocupados apenas em servir a doutrina e aos importantes objetivos da divulgação espírita. Pode distribuí-los.

Muito sucesso ao esforço desses companheiros. Juntos estaremos nos objetivos comuns da interpretação dos fatos históricos, políticos ou sociais sob o ângulo da Vida Maior.

A Direção.

Rodolfo Mayer — o intérprete de "As mãos de Eurídice".

O ESPIRITISMO VARREU-ME A DÚVIDA

Sou um homem tranquilo — Achei a luz, procurando a Justiça.

O teatro é a comunicação olho humano a olho humano.

Texto de
MÁRIO B. TAMASSIA
Fotos de
JOSÉ DE OLIVEIRA

Quando Rodolfo Mayer tinha apenas sete anos de idade, era Prefeito da capital paulista, o ilustre brasileiro, Washington Luis Pereira de Souza que, habitualmente, fiscalizando os trabalhos de arruamento do atual bairro das Perdizes, visitava a família Mayer. Um dia, afagando a cabeça do pequeno Rodolfo, disse: "Como é que vai, garoto?" Ao que o pai atalhou: — "Vai bem. É um bom menino, só que tem a mania de ser artista teatral." Ouvindo isto, Rodolfo correu para os fundos da casa, enroscou uma toalha branca na cabeça, voltou para a sala e se pôs a cantar "O meu pai morreu...". Washington Luis presenciou aquilo tudo muito sério e compeitado e, ao fim da representação, bateu palmas. Em seguida, sustentou: "Sem dúvida, esse garoto vai ser mesmo artista...".

Isto se passou em 1917. Já em 1927, na comemoração da Independência, Rodolfo se encontrava junto ao pai, no Rio de Janeiro, assistindo à gran-

de parada militar, em frente ao palanque presidencial. Washington Luis, já então Presidente da República, reconheceu-o, mandando que subisse ao palanque. Causando surpresa por revelar tão excelente memória, olhou para o rapaz e obtemperou: "Como val essa vocação teatral?" — ao que o pai respondeu: — "São inclinações que passam com o tempo..." Washington novamente redarguiu: — "No caso dele, não passam não..."

E essa vocação não passou mesmo... Em 1932, Rodolfo Mayer ingressava na Companhia de Proscênio Ferreira, vindo a estrear em 20 de janeiro de 1933, realizando aquele estranho vaticínio de Washington Luis Pereira de Souza. Este é o Rodolfo Mayer que se tornou aquilo que um crítico teatral chamou de "monstro do teatro brasileiro", expressão que se usa para designar criaturas que vão além das medidas, como um Marlon

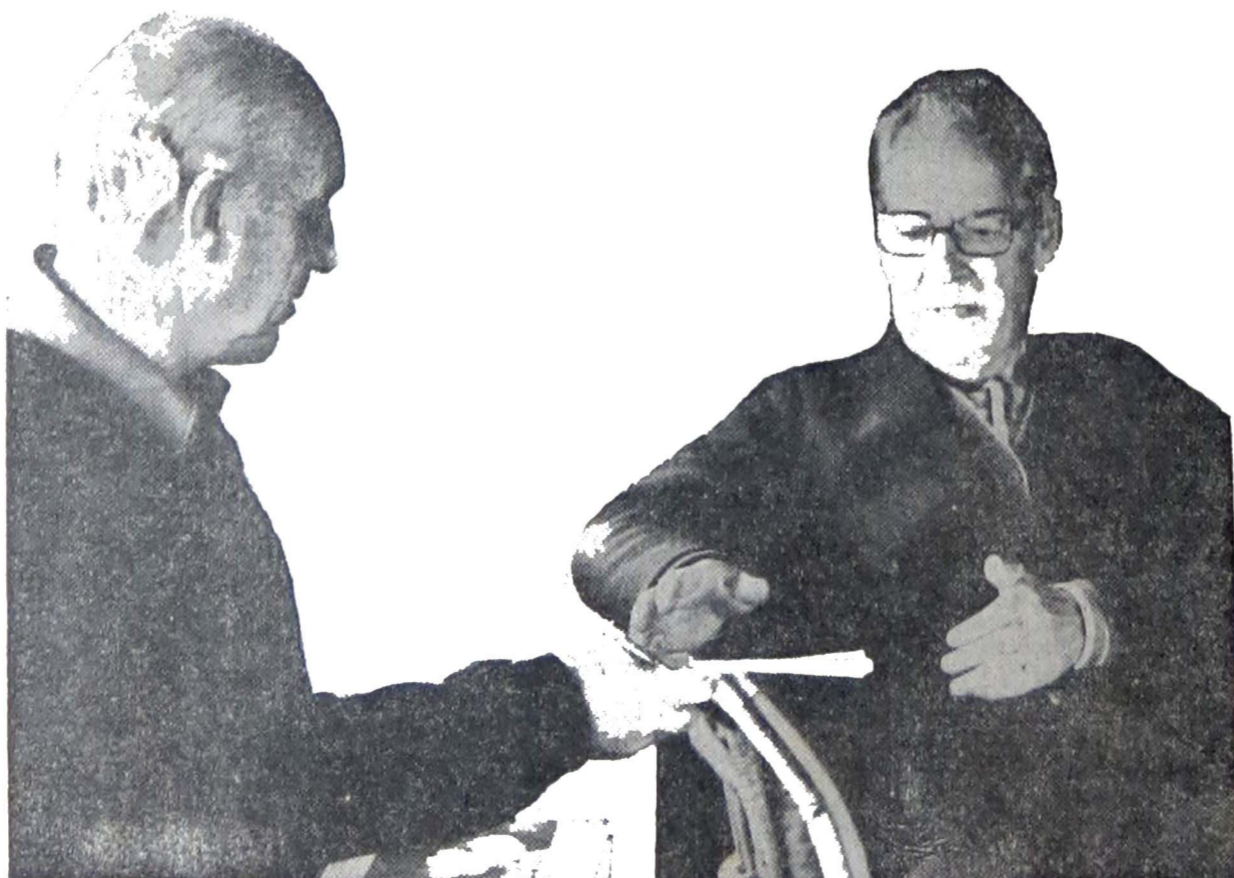
Brando ou um Orson Wells. É bastante dizer que, tão-somente a peça de Pedro Bloch, "As mãos de Eurídice", ele a representou 4.000 vezes; em 286 cidades do Brasil e em 26 cidades de Portugal.

Tão importante é a figura de Rodolfo Mayer na História do nosso Teatro que figurou no caderno 14 — chamado Retrospectiva, editado pela Secretaria de Turismo do Governo da Guanabara (fev. 1971). Fez todos os ge-

neros de teatro: drama, comédia, farsa, abrangendo criações de extenso repertório nacional e estrangeiro, com cerca de 110 peças teatrais.

Incurtiu no cinema, começando com a "Escrava Isaura" e terminando com "Viagem aos seios de Dullia", ao todo uma filmografia de 14 filmes. Atuou, com destaque, como radiador, diretor, bem como na televisão.

(Cont. pág. 5)



Rodolfo Mayer fala ao nosso redator, Mário Tamassia

Chico: 48 anos de mediunidade

Chico Xavier, querido amigo.

8 de julho é a data histórica em que saíste a se-mear.

Quarenta e oito longos anos repassados de renúncias e sacrifícios no trabalho da Mediunidade!...

Quem poderia relacionar nos sulcos de teu rosto cansado as lides incontáveis que travaste, solitário, se o teu permanente sorriso de bondade, sempre oculto para nós, os teus asperos testemunhos de cada hora?!

Nos últimos tempos a apresentação pessoal mais aprimorada para não ferir a Doutrina, confundiu aqueles que se fixaram, apenas, na aparência exterior, impossibilitados de sentir tua simplicidade, que se conservou intata nas fontes cristalinas do coração.



As flores perfumadas que estendes às filas exaustivas daqueles que te procuram para o abraço fraterno, nas tardes de autógrafo ou nos títulos de cidadania, representam a popularidade diferente, sem os vícios do estrelato, mais um sacrifício que aceitaste por amor.

Em teus olhos brilham a inocência do menino órfão de Pedro Leopoldo!... Arrebatado muito cedo ao convívio materno, o vento das provações aerbas castigou teu corpo frágil, mas, tudo suportaste com humildade, abençoando tua madrinha perturbada que lhe imbuía pesadas flagelações físicas. Abraçaste o dever espírita na primeira infância para auxiliar os proventos da família numerosa.

Na juventude, aos 17 anos, mal saído da adolescência, começaste a se-mear...

Os livros — teus filhos abençoados — nasceram da tua dedicação a Causa do Bem.

"Paulo e Estevão", recebeste à luz de velas em local desconfortável, muitos outros nasceram em períodos difíceis quando tua saúde periclitava!...

E ainda agora insistes com teu corpo cansado e enfermo, pois teu espírito deseja produzir mais e mais... Cuidamos os conselhos médicos, porque sabemos que em tua rebeldia amorosa não aceitas parar, descansar, enquanto é dia...

Chico, alma querida, recebe, hoje, o nosso carinho em forma de suplicas a Jesus por tua felicidade espiritual.

Por onde vas, carrega a certeza de que te acompanhamos com os olhos marejados de lágrimas, envolvendo-o em nossa gratidão e ternura!...

Voltas às tuas origens simples para completares meio século junto ao seio amoroso da Natureza, onde sempre buscaste os desertados do caminho...

Se é este o teu desejo, caminha segura, alma querida.

As virações suaves da manhã campestre, brincando por entre as folhas das árvores amigas há de levar-te nossa mensagem — singela deste momento: "Deus te abençoe, alma querida e boa, por todo o Bem que espalhas neste mundo!"

CHICO XAVIER AUTOGRAFA LIVROS EM S.PAULO NO PRÓXIMO MÊS (Pg.5)

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dr. Alberto Calvo
Médico Psiquiatra — São Paulo

INDICADOR COMERCIAL

CRUZAMA — Corretagem e Administração de Seguros Ltda.

Luiz Rodrigues da Cruz — Rua Quirino de Andrade, 215 — 6.º andar — fones: 35-4679 — 35-3027 e 239-4633 — SP.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL MERCURIAL

Assist. Fiscal e Contábil — Regularização escritas — Rua I.º de Maio, 186 — 6.º and. — Tel.: 449-1202 — Santo André — SP.

CALÇADOS P/ SENHORAS

Rua Cons. Furtado, 1.032
Tel.: 279-4684 — São Paulo — SP.

- Contabilidade atrasada?
- Problemas fiscais?
- Abertura ou encerramento?

Temos a solução

NOVO ESTADO — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS — Rua Santo Amaro, 341 — 8.º andar — Cjto. 801 — Fone 37-3087 (próx. à Praça da Bandeira)

LIVRARIAS E EDITORAS

Depart. Editorial da FEB
Rua Souza Valente, 17
20.000 — Guanabara — R.J.

Casa Editora O Clarim

Rua Rui Barbosa, 1070 - Cx. Postal, 11 — Tel.: 82-2066 — 15990 — Matão — S. Paulo

Clube do Livro Espírita

Rua Liberato Barroso, 609
60.000 — Fortaleza — Ceará

Editora Lake

Rua do Lavapés, 805 — Tel.: 278-1149 — Cx. Postal, 15.190 - Cambuci - 01519 - S. Paulo - SP

Instituto de Difusão Espírita

Caixa Postal, 110
13.600 — Araras — Est. SP

EDICEL

Rua Genebra, 122
01316 — São Paulo — SP

Grupo Espírita Emmanuel

Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 1.666
Tel.: 43-4141 — Cx. Postal, 888
09700 — São Bernardo do Campo — ESP

Editora Calvário

Rua Almirante Barroso, 267 — S. Paulo — 03025 — SP

Comunhão Espírita Cristã

Caixa Postal, 56 — Uberaba — 38.100 — M. Gerais

Livraria Boa Nova Ltda.

Rua Aurora, 700 — Tel.: 32-5630
01209 — São Paulo — SP

Livraria da Fed. Esp. do Est. de São Paulo

Rua Maria Paula, 192 — São Paulo — 01319 — SP

Livraria Espírita Cairbar Schutel

Rua Dona Chiquinha de Mattos, 317
12100 — Taubaté — SP.

Folha Espírita

EXPEDIENTE

Diretoria:

Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R. S. Nobre
Paulo Rossi Severino

EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

CGC 44.065.399/0001

Inscrição Municipal 8.113.897-0
Inscrição Estadual 109.282.551

Redação:

Rua Álvares Machado, 22 — 4.º andar — 01501 — São Paulo — SP

Colaboradores:

Canuto Abreu, Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacintho, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Julia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras, M. B. Tomassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Otavia Selles, Alba Pereira das Graças, Zilda G. Rosin.

Fotografia:

J. Andrade e Elio Bernal

Distribuição para o Brasil:

SM Distribuidora de Publicações Ltda. Av. Afonso de Taunay, 143 — Barra da Tijuca — Fones: 399-2199 e 399-0689 — 20.000 — Rio, RJ

Distribuição para São Paulo (Capital):

Salvador França Pinto — Av. Casper Libero, 52 — box 3 — São Paulo — SP.

COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS DA EMPRESA JORNALÍSTICA COMÉRCIO & INDÚSTRIA S.A. A RUA DR. ALMEIDA LIMA, 1.400 — TEL.: 292-7646

Edição: 20.000 exemplares

A VIDA NOSSA DE CADA DIA

Mãe pobre ou rica, clara ou de pele escura, é anjo encarnado na terra em forma de mulher.

Este diálogo foi escrito por nossa irmã, que definiu claramente a vontade de Deus quando criou a MATERNIDADE.

Quando o Senhor criou o modelo da mãe, o fez em horas extras e já havia completado o sexto dia quando um anjo apareceu-lhe e disse:

Anjo: Meu Senhor está caprichando tanto com essa encomenda!

Senhor: Você já leu as especificações dessa encomenda? Ela deve ter 180 peças, todas móveis e substituíveis. Terá que estar preparada para as vezes sustentar-se de restos e cafézinhos. Ter um colo amplo mas que desapareça quando esteja de pé. Ter um beijo que cure tudo desde a perna quebrada até coração partido. E seis pares de mãos.

Anjo: Seis pares de mãos?

Senhor: Mas não são as mãos que estão me preocupando e sim os três pares de olhos que as mães precisam ter.

Anjo: Mas isso tudo é para o modelo comum?

Senhor: Sim, um par de olhos que enxergue através das portas fechadas, que já saiba o que está acontecendo quando ela perguntar: "O que vocês estão fazendo aí?" Outro atrás da cabeça para enxergar o que ela deve saber, mas não deve dizer e naturalmente este aqui na frente com o qual ela poderá fixar os olhos do filho quando ele fracassar e dizer: "Eu compreendo e te amo"; Isso tudo sem pronunciar uma só palavra.

Anjo: Vamos dormir, sempre há um amanhã.

Senhor: Não posso! Estou perto de criar algo bem parecido comigo. Já consegui aquela que se cura sozinha, que alimenta a família com o salário mínimo e até con-

MÃE



segue que seu garotinho de nove anos tome banho!

Anjo: Ela é macia demais!

Senhor: Você não pode imaginar o que essa mãe pode resistir.

Anjo: Será que ela pensa também?

Senhor: Não só pensa, mas raciocina e compreende.

Anjo: Que pena! Fui acariciar-lhe o rosto e senti uma goteira. É tão perfeita que se desintegro...

Senhor: Não, não é uma goteira... é uma lágrima.

Anjo: E para que isso?

Senhor: É para a alegria, para a tristeza, desapontamento, dor, solidão e orgulho.

Anjo: O Senhor é um gênio!

Senhor: Eu sei para que serviria esta lágrima, mas não fui eu quem a criei.

(Texto de ERMA BODANSKI)

Segundo nossa irmã, a mãe foi criada em horas extras, tal era a responsabilidade desta encomenda e a necessidade de sua perfeição.

Sua engrenagem deveria ser desmontável e substituível, enfim ser absolutamente perfeita para assumir atitudes, improvisar e remediar qualquer situação e estar preparada para sanar as deficiências de seu filho.

Há também que, possuir um colo grande para aconchegar e o aquecer quando tenha frio na alma, mas que ao mesmo tempo, seja gracioso e elegante para que o filho possa apresentá-la a seus colegas com orgulho e respeito. É mister transbordar carinho e atitudes equilibradas que acalmem todas as dores e aflições e seis pares de mãos que trabalhem, agradeçam, rezem etc...

São necessários ainda, três pares de olhos, mas não olhos de mãe-coruja e sim olhos de mãe-modelo, criada pelo Senhor; olhos que busquem as necessidades de seu filho sem perguntar, que advinhem quando este menino amado está em dificuldade e procurem remediar falhas na medida do possível e ainda olhos que mirem os seus e digam sem palavras... "eu te amo — eu te amarei sempre".

MÃE... criação perfeita do Senhor!

O único detalhe não idealizado pelo Pai, foi a lágrima. Deixou que sua obra fosse completada pelo fruto da maternidade, e a lágrima representaria então, êxitos e fracassos, montando assim, a mais bela tiara para coroá-la quando novamente fosse levada à presença de Deus. Então assim o Pai ouviria uma legião de anjos clamando:

"Senhor! eis a tua obra coroada e glorificada na Terra através da MATERNIDADE."

NENA GALVES

CINEMA & TEATRO EM OUTRO ÂNGULO

Luiz Carlos Becker
Flery Martins



ATOR: O FLAUTISTA DE HAMMELIN

"Duas religiões defrontam-se hoje em dia: o Cristianismo — Deus feito homem. O Anticristianismo — O homem feito de Deus. Deus-feito-homem promete aos homens um reino que não é deste mundo. Suas armas são a pobreza, a fraqueza, o amor. Seus apóstolos os mártires.

O homem-feito-Deus promete aos homens o império deste mundo. Suas armas são o poderio da mentira, da violência, do ódio. Seus zeladores, os tiranos, os policiais...

Cada um escolha o seu Deus." Em 1967 o TBC levou ao palco um pequeno lindo espetáculo chamado "O Homem e a Mulher". O texto organizado por Walmor Souza Chagas surgiu da compilação de diversos poemas e trechos de peças, tendo Walmor conseguido sem dúvida alguma, um agradável e bonito espetáculo.

O texto que abriu nossa matéria integra a peça "O Homem e a Mulher", que, aliás, contava com apenas dois atores e uma voz gravada em tape que abria o espetáculo. Apesar da singeleza com que o espetáculo foi levado em São Paulo, vale recordarmos alguns trechos extremamente significativos, que constituíram a pedra principal de um bom espetáculo.

Vejam os que o texto fala sobre filhos:

Ela: E sobre filhos, que é que você me diz?

Ele: Meu Deus do céu que palpito infeliz. Filhos? é melhor não tê-los.

Ela: Mas se não os temos, como sabê-lo? Se não os temos, que dê consulta, quanto silêncio. Como os queremos.

Ele: Banho de mar diz que é porrete... Cônjuge voa, transpõe o espaço, engole água, fica salgado, se iodifica. Depois, que boa, que morenção que a esposa fica: Resultado: filho. E então, começa a aporrinhção: cocô está branco, cocô está preto, bebe amoniaco, comeu botão. Filhos? melhor não tê-los. Noites de insônia, câs prematuras, prantos convulsos. Meu Deus, salvei-o. Filhos são o Dêmo. Melhor não tê-los.

Ela: Mas se não os temos como sabê-lo Como saber que macieira nos seus cabelos, que cheiro morno na sua carne, que gosto doce na sua boca.

Ele: Chupam giletes, bebem "shampoo", ateiem fogo no quarteirão.

Ela: Porém, que coisa louca, que coisa linda que os filhos são.

Ele: "Nada mais lindo do que uma criança que adormece rezando, disse Deus. É como vos digo, nada mais lindo no mundo. Eu nunca vi nada mais

lindo no mundo e no entanto, muitas coisas lindas vi no mundo. E entendo de beleza. Minha criação regurgita de belezas. Há mesmo tantas belezas que nem sei onde colocá-las. Vi milhões e milhões de astros rolar sob os meus pés como as areias do mar. Vi dias ardentes como chamas, dias de verão, dias de junho, julho e agosto, noites de inverno pousadas como mantos, noites de verão calmas e suaves como uma queda de paraísos, inteiramente consteladas de estrelas. Vi lágrimas de amor que não de durar mais que as estrelas do céu. E vi vidas inteiras, do nascimento à morte; dos batismos aos Santos Óleos desenrolar-se como um fuso de lã pura. E eu vos digo, disse Deus, que não conheço nada mais lindo no mundo do que uma criança que adormece rezando sob as asas do seu anjo da guarda. E que ri para os anjos ao adormecer e já mistura tudo e não compreende mais nada e enfia as palavras do Pai Nosso, à torto e a direito, entre as palavras da Ave Maria, enquanto desce um véu sobre as suas pálpebras, o véu da noite sobre o seu olhar e sua voz. Vi os maiores santos, disse Deus, pois bem, em verdade vos digo que nada me pareceu mais gracioso e portanto tão lindo no mundo como essa criança que adormece rezando (esse pequenino ser que adormece na confiança) e mistura o Pai Nosso com a Ave Maria. Nada é tão lindo, e neste ponto a Santa Virgem é também da minha opinião, porquanto em geral nós divergimos. Ela é pela misericórdia e eu, tenho que ser pela justiça." (Da poesia católica de Marie Noel).

A força ideológica de Marie Noel, por exemplo, impele-nos a pensar; quando ela fala de Cristo e anti-Cristo defrontando amor e ódio, ou ainda da possibilidade de escolha de se ter ou não filhos. A nossa consciência, que muitas vezes dormita, é violentamente sacudida.

Esse espetáculo, "O Homem e a Mulher", possui o encantamento de "acordar nossas mentes tocando-nos fundo a alma e, conseqüentemente, a razão.

O chamado teatro "de agressão", já hoje um tanto quanto "demodê", inspira ou inspirava ao público, imediata posição de defesa.

Ora, ninguém aceita ser forçado a tomar consciência. Temos sim, que ser conduzidos a essa Tomada de Consciência. O papel de todo ator é bancar o flautista de Hammelin. Conduzir os ratos onde quiser, mas, encantados pela suave música das palavras que mexam com o coração.

— Errei, sim, em acreditar que as grandes reformas pudessem vir dos homens do Poder — declara Giordano Bruno, ante o Tribunal arrestrado.

— Errei porque os príncipes derramaram sangue e o Poder Maior deste Tribunal não me quis ouvir...

— Sim, foi esse o meu erro!

Junto à fogueira implacável estão os jovens seguidores de suas idéias fecundadas, agora, pelas cinzas dos seus despojos.

Mártir das Idéias Espiritistas, Giordano Bruno inaugurou o Renascimento da Era do Espírito, grajeando a nossa gratidão para sempre.

Giordano Bruno, de Giuliano Montaldo, obrigatório de ver.

GIORDANO BRUNO — A TÊMPERA DO PREDESTINADO

Há uma força impressionante em "Giordano Bruno", filme-documento de Giuliano Montaldo. Foram necessários dois anos e meio de pesquisas constantes para a sua realização e o resultado é a farta documentação que lhe confere características históricas reais. Não foi fácil reunir todos os dados, uma vez que em 1890 os documentos do processo contra Giordano Bruno foram destruídos, tendo a pesquisa se restringido a alguns compêndios, como o do cardeal Mercati.

"Giordano Bruno — afirma Montaldo — me apaixonou de modo particular pela batalha individual que um homem solitário, sem amigos, trava até a morte contra um poder imponente e terrorístico, o que faço questão de mostrar." Com esse filme ele desejou fazer "um novo discurso sobre o poder", mas ultrapassou sua própria limitação, porque o personagem assume dimensões imprevisíveis.

O filme desenrola-se a partir de 1590, quando Bruno regressa à Itália, até 1600 (17 de fevereiro), quando é queimado vivo como bruxo, aos 52 anos de idade, em Roma.

Sua história é a mesma dos predestinados. Nascido em Nola, próximo de Nápoles, em 1548, recebeu o nome de Filippo, designação que trocaria mais tarde por Giordano ao entrar para a Ordem dos Dominicanos. Em 1572 já era padre e três anos mais tarde doutor em teologia. Tudo teria corrido sem nuvens se o sábio tivesse se acomodado aos ensinados da época. Mas, isso não se deu. Para logo, tornou-se incomodo a muita gente, porque a sua inquietação de renovador colocava em dúvida muitos dogmas teológicos. Tem início, então, a lon-



ga caminhada de sacrifícios até a fogueira.

Em sua peregrinação como herege, excecado em toda parte, Bruno ensinou em Roma, Turim, Bergamo, Veneza, atingindo Genebra, al, insurgendo-se contra a pregação calvinista, é preso e depois libertado, procurando, então, a França, onde esteve sob a proteção de Henrique III. Desentendimentos com acadêmicos franceses levaram-no para Oxford e Londres, onde lecionou algum tempo, mas a sua inquietação o levaria de volta a Paris e daí para a Alemanha, a Checoslováquia, Frankfurt e finalmente, em 1590, de volta à Itália. Em Veneza, um nobre italiano aguardava-o para as lições de técnica da memória e magia, para denunciá-lo, logo depois, ao tribunal da "Santa Inquisição".

Quando às atrocidades cometidas por esse tribunal religioso, e notavelmente descritas por Montaldo, trazemos a palavra de Monsenhor Clemente Cittaaglia, clérigo consultor do filme: "O julgamento dos fatos é sempre difícil. Mas, posso dizer que, se também hoje na Igreja houvesse uma mentalidade repressiva, o

fenômeno deveria induzir-nos à reflexão. Lamento que nesta tragédia histórica estivessem implicados papas e cardeais. Mas devemos condenar todos aqueles que se opõem a qualquer forma de liberdade."

O clima em que se desenrolam os últimos anos do escritor e filósofo italiano é mostrado em penumbra, em obscuridade, a luz de velas e archotes, situando o autor — pois que o diretor é um verdadeiro artesão literário — nesse ambiente, o próprio obscurantismo da Idade Média, levando o espectador do século, acostumado à poluição visual do gás néon, a suplicar por luz, desde as primeiras cenas. E, magistralmente, a luminosidade intensa, esplêndida, surge em sua total magnitude no último quadro, no fogo ardente da fogueira, que derrete o corpo do mártir e projetou-lhe as idéias iluminadas pelo mundo todo.

Glan Maria Volonté empresta ao personagem a força transfixante do tempo e espaço, que ele realmente teve, em seu testemunho da Verdade. Sentimo-nos frustrados apenas em um ponto: Giuliano Montaldo não se

deve nas extraordinárias capacidades mediúnicas ou paranormais do filósofo, embora tivesse insinuado, em uma ou outra cena, o contato com o plano extrafísico, salientando, inclusive, a crença do mártir em uma certa magia natural. Esplêndido homem, de tempera de aço, como convém aos defensores e baluartes da Verdade, esse o Giordano Bruno criado por Volonté; faltou-lhe apenas aquela flama mística no olhar, própria dos seres que devassam os meandros do Infinito.

O filme ganha intensidade crescente até a apoteose contrastante; de um lado, os homens poderosos, defensores de um reino transitório e perecível, de outro, o solitário na arena do mundo, defendendo os poderes eternos

do espírito, sustentado apenas pelos iluminados e invisíveis seres, guardiões do Reino de Deus.

Acusado por não acreditar na virgindade de Maria de Nazaré, por não aceitar o dogma da Santíssima Trindade; declarado réu por não crer em Deus e Jesus como uma só pessoa e por aceitar o Mestre como possuidor de magia natural; apontado como herege por não aceitar os desvios da Igreja, por acreditar na existência de muitos mundos habitados e nas voltas da Terra em torno do Sol; condenado ainda por proclamar em seus livros a teoria evolucionista e a Reencarnação e, ainda mais, por defender a Magia Natural como dom de todos os homens, presente em todos os profetas, inclusive no próprio Cristo. Ele foi exortado a

abjurar. E esse o instante épico, pleno de força.

— Errei, sim, em acreditar que as grandes reformas pudessem vir dos homens do Poder — declara Giordano Bruno, ante o Tribunal arrestrado.

— Errei porque os príncipes derramaram sangue e o Poder Maior deste Tribunal não me quis ouvir...

— Sim, foi esse o meu erro!

Junto à fogueira implacável estão os jovens seguidores de suas idéias fecundadas, agora, pelas cinzas dos seus despojos.

Mártir das Idéias Espiritistas, Giordano Bruno inaugurou o Renascimento da Era do Espírito, grajeando a nossa gratidão para sempre.

Giordano Bruno, de Giuliano Montaldo, obrigatório de ver.



SAUER S.A.

Indústrias Mecânicas

REDUTORES — ENGENHAGENS PARA FINS INDUSTRIAIS AGITADORES

Rua Xavier de Toledo, 140 — 3.º and. s/ 3 e 4
Fones: 35-6325 e 33-4415 — São Paulo



CAFÉ DO CENTRO

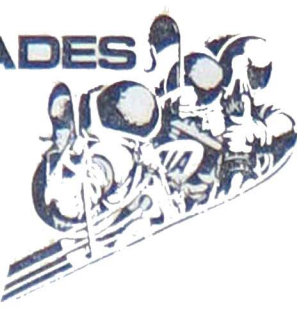
Molida na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Casa Preta
Jumbo Bazar.13
Ao Barateiro Coop. Mista Jockey Club

Fornecedores de café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-1203
Filiais - R. do Comércio, 18 - Tel. 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel. 228-1774 SP.

ATUALIDADES



Jamil N. Salomão

3.º COLÓQUIO BRASILEIRO DE PARAPSIKOLOGIA — S. PAULO

Sob a presidência de honra do argentino, prof. Lívio Vinardi, realizou-se em maio o «Terceiro Colóquio Brasileiro de Parapsicologia», organizado e convocado, como os anteriores pela Escola Superior de Ciências. Foram quase 40 horas de simpósio, conferências e exposições, para um público que atingiu 500 pessoas, no domingo à tarde.

A conferência de abertura foi proferida pelo prof. Lívio Vinardi, sob o tema: As Forças Físicas Fundamentais, Os Estados da Matéria e as Energias Elementais. Vinardi partiu dos fatos conhecidos da Ciência Física. Discorreu sobre os estados sólido, líquido e gasoso, e os mais modernos (eletromagnético e plasma). Sobre os chamados «elementos», propôs a teoria de que existe um «Plasma» (Plasma do Pogo), um «Hidroplasma» (Plasma da Água), um «Geoplasma» (Plasma da Terra).

O sábado foi dedicado aos trabalhos apresentados pelo Instituto Brasileiro de Parapsicologia (IBPP) e pelo Instituto de Bioenergética de La Argentina.

O eng. Hernani Guimarães Andrade falou sobre as grandes linhas de pesquisa do IBPP e da repercussão internacional dos trabalhos que estão sendo feitos sob sua orientação.

A dra. Suzuko Hashizume, do IBPP, trouxe para um auditório muito atento e selecionado, o resultado de sua demonstração de pesquisa em torno do «Polígrafo» de Ipiranga. A gravação do som produzido pelo fantasma foi reproduzida pelos serviços elétricos do auditório, e pela primeira vez num congresso parapsicológico brasileiro, apresentou-se uma prova de fenomenologia parapsicológica no campo da acústica!

O terceiro estado da sessão do IBPP foi o eng. Jarbas Mazzini, que relatou os estudos sobre o Efeito Kirlian. Através de uma grande quantidade de slides coloridos, o dr. Jarbas demonstrou o risco que existe nesse gênero de pesquisa. Muitos detalhes que foram tomados por «Fantasmas de Folha», há um ano, sabe-se agora que não são. Causou grande impressão na delegação argentina o sentido crítico que o IBPP dá à sua própria metodologia de trabalho.

Na parte da tarde daquele sábado, a delegação argentina, chefiada pelo prof. Vinardi, apresentou dois interessantes trabalhos. O primeiro, pelo dr. Ruben Panades, sobre aplicação de princípios parapsicológicos em Odontologia. Panades projetou muitos slides, mostrando a aplicação de cores e figuras geométricas, de sentido estético, a decoração de interiores de consultórios e salas de espera. A conferência despertou grande interesse entre os dentistas presentes.

A noite, realizou-se um Simpósio sobre Controle Mental, cabendo a palavra ao prof. Alberto Dias, do Instituto de Psico-Orientologia, filial SP. O simpósio foi muito movimentado e agitado pelo desencontro das posições teóricas em torno do alcance das técnicas usadas por esse instituto. Basicamente, o objetivo do controle mental é ensinar o paciente a entrar em «Ritmo Cerebral Alfa», 9 a 11 ciclos por seg., estado em que costumam aparecer fenômenos ditos parapsíquicos.

O Simpósio sobre Controle Mental serviu para mostrar o quanto os estudos de parapsicologia e áreas correlatas estão produzindo de uma ampla troca de pontos de vista, com o objetivo de aprimorar os seus conhecimentos.

FITOBIONIA

O domingo, último dia do Terceiro Colóquio Brasileiro de Parapsicologia, foi aberto pela manhã, com a sessão da «Associação de Pesquisas Esotéricas», presidida pelo médico dr. Max Borzovsky, que apresentou três comunicações. A primeira, sobre novas técnicas em Quirografia, foi considerada de alto valor científico, tanto pela metodologia, como pela demonstração de resultados. O dr. Max mostrou, através de slides, que já é possível tentar uma classificação dos «Flares» luminosos que se vêem nas fotos Kirlian, e relacioná-los com estados patológicos do paciente. O trabalho do dr. Max foi considerado de suma importância.

O segundo, apresentado pelo médico dentista, versou sobre a difícil questão da quantidade de tempo, e possível aplicação em psicanálise. Dr. Max, partiu de modelos de estudos, demonstrando como uma teoria da natureza do tempo, que mereceu diversos relatórios do presidente relator do colóquio, o psicólogo prof. Cesarino Morey Hovari. O terceiro trabalho apresentado pela «APEX» girou em torno da bioeletricidade vegetal. O dr. Max está praticamente inaugurando a novíssima ciência da Fitobionia, no Brasil. Estabeleceu um interessante paralelo histórico entre os estudos do grande pioneiro de Fisiologia Vegetal, o dr. Bose, da Índia, e as investigações do dr. Backster, a quem se deve a descoberta sensacional de que as variações de potencial eletrônico das folhas de uma planta refletem acontecimentos aos quais não se poderia esperar de antemão que fossem sensíveis. E o famoso «Fenômeno Backsters», do qual em 1973, se tratou no Primeiro Colóquio Brasileiro. O dr. Max, em seu laboratório particular, descobriu que a bioeletricidade vegetal reflete, realmente, fatos que acontecem em torno da planta — como, por exemplo, a súbita entrada do cientista, ou de outra pessoa. Tudo indica que a Fitobionia encontrará outros seguidores no Brasil. Trata-se de uma novíssima disciplina, paralela à parapsicologia.

(Observem os leitores! A Parapsicologia, ela mesma uma «Ciência Paralela», já está provocando o surgimento de outras novas disciplinas, paralelas a ela...). A tarde do domingo foi dedicada à sessão da Sociedade Brasileira de Hiperfísica,

SÉTIMA SEMANA ESPÍRITA DE ÁGUAS DE LINDÓIA

Local: Rua Rio Grande do Sul, 117

Carlos B. Imbassahy: Física moderna e a mediunidade.

JULHO

Dia 1.º (20 horas) Dr.



Dia 2 (20 horas) General Galdeon Tavares: A sagrada Mediunidade.

Dia 3 (20 horas) Profa. Therezinha de Oliveira: Metodologia nas reuniões de estudo espírita.

Dia 4 (20 horas) Prof. Jurandyr da Silva Marques: Experiência da Cidade da Fraternidade pela criança.

Dia 5 (16 horas) Prof. Lauro Mendonça: A paz através do Evangelho.

Dia 6 (16 horas) José Brasil.

Recentemente fundada em SP, e que tem como presidente de honra o conhecido general Moacyr de Mendonça Uchoa, membro da comissão brasileira de estudos de discos voadores. Os trabalhos dos rapazes da hiperfísica giraram em torno de uma extensa análise matemática e física do fenômeno Kirlian. O próprio Instituto de Energia Atômica, da USP, está colaborando com os jovens cientistas dessa sociedade, visando apoiá-los em seus apaixonantes estudos.

O grande coroamento do Terceiro Colóquio Brasileiro de Parapsicologia foi o Simpósio-Exposição sobre o Fenômeno «Luiz Antonio Gaspareto», apresentado pela sra. Elsie Dubugras, membro permanente do Colégio de Conferencistas da Escola Superior de Ciências. Depois de um filme documental sobre a maneira como Luiz Antonio trabalha, em estado médium, o próprio jovem Gaspareto assumiu a palavra, de que fez uso durante mais de 60 minutos, respondendo a um auditorio repleto e profundamente interessado no grande acontecimento que temos a felicidade de apresentar no Brasil: a produção de telas médiumicas.

O 3.º Colóquio Brasileiro de Parapsicologia teve como Presidente Moderador o prof. Flávio Pereira, e como secretário o prof. Carlos Jacchieri. A convite da Escola Superior de Ciências, a sra. Helena de Aguiar assistiu a praticamente todas as sessões, fornecendo posteriormente uma descrição da fenomenologia parapsicológica e espiritual que sempre acompanha esse gênero de reuniões.

O 4.º Colóquio foi convocado para maio de 1976, devendo realizar-se conjuntamente com o primeiro SIMPÓSIO INTERAMERICANO DE PARAPSIKOLOGIA.

II PRÉVIA DO 1.º SEMINÁRIO DE CULTURA ESPÍRITA DE MARILIA

Promoção: Fundação de Ensino «Eurípedes Soares da Rocha» e Hospital Espírita de Marília, com a colaboração do Departamento de Cultura, Esporte e Turismo da Marília.

A Psiquiatria Infantil na perspectiva espírita — Desenvolvimento Psicológico da Criança e seus transtornos. Convidado: Dr. Pedro de Oliveira Munding, diretor clínico do Sanatório Mato Grosso, de Campo Grande — MT e titular da Cadeira de Psiquiatria da Universidade Estadual de Mato Grosso, Campo Grande — MT.

26, 27, 28, 30 e 31 de Julho 1975

Local: Fundação de Ensino «Eurípedes Soares da Rocha» — Rua Dr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, n.º 618 — Fone: 8.284 — Marília — SP.

Dia 27 — Domingo (de manhã e a tarde)

Horário: 9h00 às 12h00 (manhã). Tema: «Aspectos Científicos do Espiritismo». Convidado: Dr. Jorge Andréa — Médico, presidente do Instituto de Pesquisa Psicobiológica do Estado da Guanabara, prof. do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, escritor e parapsicólogo — Rio de Janeiro — RJ.

Horário: 14h00 às 16h00 (a tarde). Tema: Continuação do tema «Aspectos Científicos do Espiritismo», pelo dr. Jorge Andréa.

Dia 28 — Segunda (à noite)

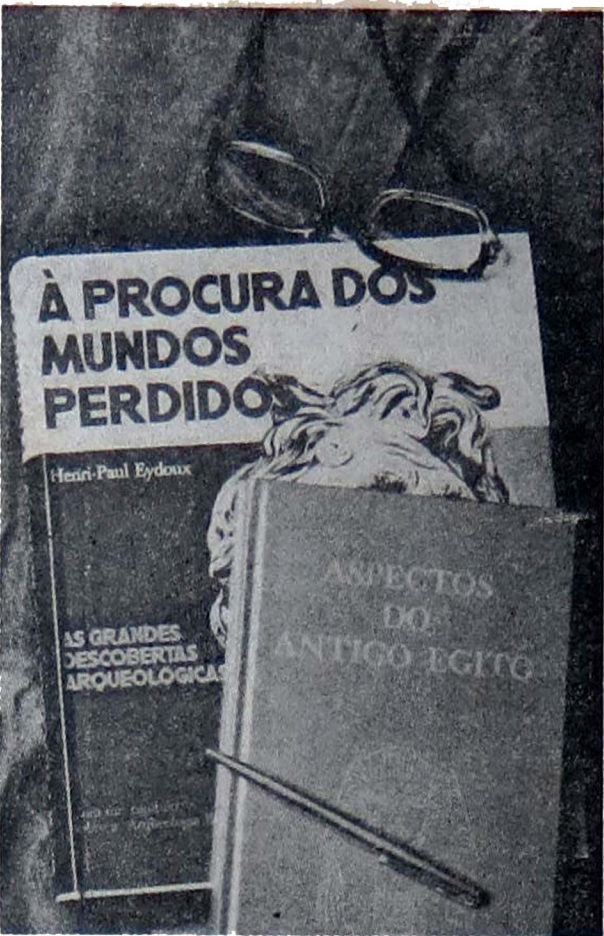
Horário: 20h00 às 22h00 — Tema: «Aspectos Científicos do Espiritismo». Convidado: Dr. Carlos de Brito Imbassahy, vice-presidente do Instituto de Pesquisas Psicobiológicas do Estado da Guanabara, jornalista, escritor e parapsicólogo. Rio de Janeiro — RJ.

Dia 30 — Quarta (à noite)

Horário: 20h00 às 22h00. Tema: «Aspectos Filosóficos do Espiritismo». Convidado: Prof. J. Herculanio Pires, membro titular do Instituto Brasileiro de Filosofia, jornalista e escritor espírita. São Paulo — RJ.

Dia 31 — Quinta (à noite)

Horário: 20h00 às 22h00. Tema: «Aspectos Religiosos do Espiritismo». Convidado: Prof. Deolindo Amorim, presidente do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, escritor espírita com obras relacionadas com aspectos sociológicos. Rio de Janeiro — RJ.



Os óculos, a caneta e alguns livros de leitura de Gabrielzinho

O ESPÍRITO DO JOVEM GABRIELZINHO CONCEDE ENTREVISTA

(Continuação da pag. 8)
«NAO É FÁCIL UM ESPÍRITO COMUNICAR-SE»
— Quem é que está falando? — perguntel.
— Sou uma pessoa que o Sr. não conheceu em vida... mas teve muitas notícias depois de morto... sou o Gabrielzinho.
— Ora, Gabrielzinho, quanta satisfação em tê-lo aqui na minha companhia.
— Sabe, dr. Mário, eu aproveitei uma chance rara. Agarrar a oportunidade com as duas mãos. Desejava comunicar-me e o fiz. Não muito bem, mas estou fazendo. O problema de que nos ocupamos são os jovens. Daqui vejo melhor a sociedade. Embora lutadora, essa luta não se resolve no tocante à vida, naquele ideal que os antepassados tinham de constituir um lar, uma família. Existe desprezo a tais princípios que conduzem a relaxamentos lastimáveis. Como gostaria de falar-lhes agora...
— Você conseguiu falar uma vez, poderá conseguir a segunda...
— Não é fácil, dr. Mário. Sabe o que ocorre? E' o mesmo que fôsemos falar a um auditório onde uma centena de pessoas continuassem conversando. As mentes dos que assistem sessões conversam. E conversam alto. O senhor as vê paradinhas, contritas, mas as mentes das mesmas estão interferindo.
— Então é por isso que vocês não se comunicam, embora estejam na sala de sessão? Sempre causou-me isto estranheza, dr. que, nas sessões, quase sempre falem os mesmos espíritos.
— E isso aí. Não é fácil fazê-lo. Os guias já possuem plena cobertura e técnica, mas a gente não consegue penetrar a superar o óbice.
— Mas você poderia então falar, através deste médium,



Produtos nocivos à saúde

Sr. Redator: Dos vícios, dizem, o de fumar é o menor deles e por isso leigos de homens, mulheres e adolescentes fumam.
Por que fumam? Porque a venda de cigarros é livre, a qualquer um. Até mesmo uma criança de 5 anos pode adquirir, numa casa comercial, um maço de cigarros.
No Brasil, segundo as estatísticas dos fabricantes de cigarros, existem 18 milhões de fumantes. Quem ignora que o fumo é prejudicial à saúde? Ninguém, pois nas escolas primárias já se ensina isso.

Mas, convenhamos que os artigos e crônicas, que encontramos na imprensa escrita, falada e televisada, alertando os fumantes sobre os malefícios do fumo, não representam nem 0,001% da faustosa propaganda das afamadas marcas de cigarros!
Sabe-se através dos jornais que a indústria de cigarros é a mais importante na arrecadação de impostos federais: que 70% do preço, que se paga por um maço de cigarros vendido ao consumidor, são constituídos de impostos que o Governo arrecada, fato que situa a indústria de cigarros acima da indústria automobilística. Por isso, a arrecadação com impostos de cigarros e fumos representa 13% da receita federal bruta no nosso País e 40% do IPI.

Abrem-se os jornais e encontramos páginas inteiras de anúncios de novas marcas de cigarros. Na televisão, os mais sofisticados e coloridos anúncios de cigarros, alguns até, apresentando homens e lindas mulheres na cama, gozando as delícias do vício do fumo.

Por que o nosso Governo fecha os olhos para essa indústria de produtos nocivos à saúde? Somente porque ela arrecada milhões de cruzelros em impostos federais? E a saúde do povo nada vale!!!
Já em crônica anterior, sobre tabagismo, tivemos a oportunidade de nos

reportar à necessidade de procurar-se alertar os fumantes sobre os malefícios do fumo e a sua agressividade à saúde.
A imprensa, rádio e televisão não gostam de propagar este assunto porque, naturalmente, temem perder os seus poluidos anunciantes de cigarros.
A quem então recorrer? Resta-nos apelar para um projeto de lei que obrigue aos fabricantes de cigarros transcreverem em cada maço de cigarros, com caracteres tão grandes, quanto o distíco de sua marca, os seguintes dizeres:
«PROIBIDA A VENDA A MENORES DE 18 ANOS.
PROIBIDO O USO PARA MULHERES GRAVIDAS.
PROIBIDA A PROPAGANDA PELA IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO. ALTAMENTE NOCIVO A SAÚDE.»
Isto posto, se alguém ainda deseje continuar fumando que não venha admirar-se, se mais tarde aparecer-lhe um câncer no pulmão, ou se um filho de uma tabagista venha a nascer deficiente. A propaganda de marcas de cigarros está, mais agressiva que a nefasta poluição.
Que tal se a C.N.B.B. — Conferência Nacional de Bispos Brasileiros organizasse uma campanha contra os tabagistas, com o mesmo ímpeto que organizou a campanha contra o divórcio?
Impõe-se que as autoridades tomem uma medida sobre o assunto.

Pedro Antônio Valvano

para o meu grupinho de jovens, a que chamo de «A Patota». Depois, dominando devagar o aparelho, falava a grupos maiores.

— Para tudo existe ordem superior, dr. Mário. E, afinal, está certo, porque a falação, a torto e a direito, causaria confusão.
— Gabrielzinho, responda-me uma coisa. Por que você me contou na sua mensagem, através de Chico Xavier?
— Eu lia os seus artigos, principalmente os publicados na «Avançada» e achava que o seu modo de transmitir estava afinado com as exigências da minha geração. Importa que a nossa Doutrina chegue aos jovens, numa forma convincente e na linguagem adequada. Por isso eu tinha muita vontade, quando estava na carne, de conficê-lo. No entanto, nunca facilitaram esse contato...
— Mas o culpado de falta de contato, fui eu e mais ninguém. Pois sou complexado. Eu acho que não sei falar nada e lujo dos contatos pessoais. Eu transmito «escrevendo»...

POR QUE MORREU TÃO CEDO?

Gabrielzinho continuou se externando sobre a necessidade de diálogos com os jovens em termos de um Espiritismo atualizado na sua forma de comunicação, já que a substância permanece a mesma. As tantas arrisquei uma pergunta:

— Desculpe-me estar dando uma de repórter, mas por que morreu tão jovem, se você era jovem exemplar e em posição de trabalho ativo na Seara?
— Sabe, dr. Mário, eu me encarnei apenas para fazer um preparo. Eu nunca, noutras encarnações, havia sido cristão! As minhas existências progressas deram-se no Egito e outras na Índia. Eu possuía um pendão todo ligado a mistérios, principalmente iniciáticos. Então, deu-se o fato de que precisava fazer um adestramento preliminar, na terra, em encarnação adequada para aderir a Cristo, penetrar-lhe a doutrina, no seu lado simples, para em seguida voltar à Pátria Espiritual, morrer. Morrer, porém, provisoriamente, pois tenho de voltar à terra.
— Quer dizer que você então vai se reencarnar e voltará para determinado trabalho? Porventura esse trabalho é o Espiritismo?
— E' sim. Minha missão virá agora. Adquirir as condições de que necessitava para tanto. O setor será o espírito, mas tenho de fazer um trabalho no Espiritismo. Cristo, ligando Cristo a um contexto que abraça as tradições egípcias, com a necessária concordância científica. Daí que eu encontrasse nos seus artigos algo que eu iria necessitar no futuro.

DIFERENÇA DE PLANOS

— Que é que você encontrou aí? — ainda perguntel.
— Eu fui um rapaz muito feliz. Meus pais, que me aceitaram como filho carnal, tinham evoluções suficientes para pegar um rebento, fazê-lo crescer, dar-lhe todo o carinho e vê-lo morrer, depois, estupidamente. Eles no subconsciente, sabiam que estavam cooperando para um problema superior. De maneira que encontrarei a mãe terna, compassiva, doce, tudo aquilo que podemos dizer de verdadeira mãe. O meu pai, de outro lado, foi aquela criatura forte, que me serviu de amparo e guia, em todos os momentos. Ora, dando-me condições religiosas, no lar, isto tudo me levou para onde eu deveria seguir mesmo. Acredite, dr. Mário, que devo muito e muito aos meus pais. Logo que em aqui chegando, encontrei muito amparo.
— Sabe de uma coisa, dr. Mário? Aqui a gente encontra, ou ao menos eu tenho encontrado, mais amparo nos propósitos elevados.
— E caro Gabrielzinho: aqui na terra todo propósito de elevação encontra muitos obstáculos, não por maldade de ninguém, mas pela própria trama da existência, isto é, a maneira como o homem vive.
— Eu vou voltar e isto me faz ficar temeroso. Não entanto aí a gente encontra também as pessoas que ajudam a executar o plano proposto.
— Algum recado especial?
— Sim, aos meus pais aquele abraço cheio de ternura e comovido agradecimento, por tanto que fizeram e ainda continuam fazendo por mim. Aos meus amigos, aquele abraço.

Eis como a Doutrina Espírita derrama luz sobre os mistérios da vida e da morte. Os pais criam um filho e educam-no com esmero, para de repente entregá-lo a uma campã fria. Ocorrem as indagações aflitivas. Que religião responderia a isto? Poderia parecer que existe um Deus impiedoso, no entanto não é assim. A entrevista de Gabrielzinho, para a «Folha Espírita» revela que tudo está no desígnio superior somado ao nosso livre arbítrio e que nascer e morrer, faz parte de um processo normal da alma. Também, os penderos de uma criatura possuem raízes no passado. Tais conhecimentos no futuro possuirão em muito a Pedagogia e a Psicologia.

M. B. Tamassia

A fraqueza do suicídio

Não consintas que a tristeza e o desgosto venham amarrancar teu coração; não percas jamais a fé em Deus e em ti mesmo, espera trabalhando e assim avançarás seguro.

Procura aproveitar a existência terrena corrigindo tuas falhas e defeitos, olvidando e desculpando as de outrem. Não fujas à realidade através do auto-anquiilamento gradativo ou instantâneo; não esqueças jamais que a vida continua além da morte e a fuga agrava os problemas, ao invés de melhorar.
Não penses que o suicídio será para ti um ato de heroísmo, antes é uma atitude covarde. É apenas uma tentativa de pôr fim aquilo que de mais sublime te foi concedido pela misericórdia Divina, para tua evolução moral e espiritual. Lembra sempre que o suicídio é ato de revolta e inconfirmação para com a Justiça Divina e que ninguém tem o direito de dispor da própria vida.

Quando o tédio, a solidão, a amargura e o desgosto baterem à tua porta, lembra-te de que nuncas estas coisas. Aprende a valorizar a tempestade, para que nas tuas horas de bonança saibas auxiliar aqueles que ainda se encontram em provações. Busca sempre o refúgio seguro da prece e do trabalho.
Não podes imaginar a situação daqueles desafortunados que, no auge da desesperação, lançaram mão da própria vida e após o delito sentiram-se mais vivos do que nunca. Estão no próprio inferno criado pela consciência culpada, onde há choro e ranger de dentes.

Meu amigo, lembra-te das palavras de Jesus, nos momentos de tristeza e sofrimentos: «Tomai sobre Vós meu jugo e aprendei de mim. Bem aventurados os que choram, porque serão consolados.»

Não penses que o suicida está condenado a um inferno eterno após cometer tão grandioso mal. Não, o maior inferno para o suicida consiste no desamparamento. Mas, se o seu ato diverge, para cada circunstância, e as penas dependem sempre das causas que as produzem. Em muitos casos, dá-se uma espécie de repercussão do corpo no espírito, que, assim, a seu mau grado, sente os efeitos da decomposição, donde lhe resulta uma sensação cheia de angústia e horror, estado esse que também pode durar pelo tempo, que devia durar a vida que sofreu interrupção.

O maior lenitivo para aqueles que se encontram nesta situação é a prece daqueles que os amam e o pensamento de amor dos que não os esqueceram.

Mas, a misericórdia de Deus é infinita em favor dos seus filhos. Os suicidas, após este estágio nas camadas inferiores do espaço, são reconduzidos por mensagens abnegadas que os retiram das regiões purgatoriais e os encaminham a hospitais e escolas, em colônias espirituais, transtornos de recuperação, onde são reduzidos e conscientizados do erro cometido e convenientemente preparados para novas encarnações nos círculos terrestres.

Anigo, aprende a resguardar-te de tal daltto. Procura ajudar aqueles que se encontram às portas do desespero e do desgosto pela vida; faz-os ver que em tudo palpita a Justiça, que nada vem ao acaso e que de cada um depende a própria felicidade. Tudo se transforma e evolui; por isso, valoriza a vida em toda parte, procurando manter a mente sempre voltada para o Bem.
«A morte é apenas a aurora de uma nova vida.
«Nascer, morrer, renascer e evoluir sempre tal é a lei.»

Moyses Bezerra de Oliveira



L. cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 — Brooklyn
Telefone: 241-0433

PISOS — AZULEJOS — PAINÉIS — ARTESANATO

INDICADOR DE CENTROS ESPÍRITAS

SÃO PAULO — CAPITAL

- 1) Centro Espirita Evangélico "André Luiz" — Rua Ariana, 509 — Belém — SP CEP 03171.
2) Centro Espirita "Santa Aliança Irmã Renata" — Rua Marcos Arruda, 125 — Belenzinho — SP — CEP 03020.
3) União Distrital Espirita — Rua Itapirú, 347 — Bosque da Saúde — SP CEP 04143.
4) Centro Espirita "Ubiratan" — Rua Ipanema, 344 — Brás — SP — CEP 03048.
5) Centro Espirita "Nova Revelação" — Rua Xavantes, 778 — Brás — E.D.X. — SP.
6) União Espirita "Irmão Hércules" — Rua Dr. Eduardo Vaz, 19 — Butantã — SP, CEP 05530.
7) Centro Espirita "Renovação" — Rua do Lavapés, 116 — Cambuci — SP, CEP 01519.
8) Núcleo Espirita "Segue Jesus" — Rua Urundi, 65 — Casa Verde — SP, CEP 02522.
9) Centro Espirita "João Machado" — Rua Dr. Roque de Lorenzo, 62 — Ferreira — SP, CEP 05523.
10) Centro Espirita "Irmãos da Nova Era" — Rua Belchior Pontes, 518 — Santo Amaro — SP, CEP: 04744.
11) Sociedade Educacional Espirita — Rua Dois de Julho, 384 — Ipiranga — SP, CEP 04215.
12) União Espiritualista Mariana Bruck — Rua Joaquim Floriano, 929, 3.º and., s. 20 — Itaim — SP, CEP 04554.
13) Centro Espirita "José Tibiricia da Silva" — Rua Prof. Leopoldo Magalhães Jr., 987 — Itaim — SP, CEP.
14) Centro Espirita "Calibar Schutel" — Rua Bandeira Paulista, 477 — Itaim — SP, CEP 04532.
15) Instituto Espirita "A Luz Divina" — Rua Horácio Lafer, 708 — Itaim-Bibi — SP, CEP 04532.
16) Centro Espirita "Ismael" — Av. Henri Janor, 15 — Jaconá — SP, CEP 02271.
17) Sociedade de Estudos Espiritas "Euripedes Barsanulfo" — Rua Ibiranhém, 912 — Jardim Nordeste — SP, CEP 03889.
18) Núcleo Espirita "Nova Era" — Av. Tiradentes, 1.409 — Luz — SP, CEP 01102.
19) Centro Espirita "Paulo e Estevão" — Rua Slamã, 55 — Penha — SP.
20) Associação Espirita Ber. "Jesus Misericórdia e Luz" — Rua Major Rudge, 270 — Penha — SP, CEP 03607.
21) Grupo Espirita "Batuíra" — Rua Iperolig, 257 — Perdizes — SP, CEP 05016.
22) Centro Espirita "Irmã Brasília" — Rua Dr. Homem de Melo, 890 — Perdizes — SP, CEP 05007.
23) Grupo Assistencial "Frei Anselmo" — Rua Antônio Gaganis, 207 — Santana — SP, CEP 02044.
24) Seara Bendita — Inst. Espirita — Rua Rui Barbosa, 834 — Santo Amaro — SP, CEP 04614.
25) Centro Espirita "Paz e Verdade" — Rua Bom Sucesso, 143 — Tatuapé — SP, CEP 03305.
26) Centro Espirita Beneficente "Francisco de Assis" — Rua Sebastião Barbosa, 104 — Tatuapé — SP, CEP 03334.
27) Centro Espirita "Deus e Caridade" — Rua Décio Vilarés, 17 — Tucuruvi — SP, CEP 02307.
28) Centro Espirita "Allan Kardec" — Rua Barão de Bananal, 584 — Vila Anglo-Brasileira — SP, CEP 05024.
29) Centro Espirita "Amor Divino" — Rua Jaboticabal, 914 — Vila Bertoga — SP, CEP 03188.
30) Centro Espirita "Alberto Gonçalves Dias" — Rua Evolução, 99 — Vila Brasilina — SP, CEP 04163.
31) Centro Espirita "Irmã Nice" — Rua João Vieira Prioste, 76 — Vila Carrão — SP, CEP 03429.
32) Centro Espirita Perseverança — Rua Bruna, 53 — Vila Diva — SP, CEP 03370.
33) Sociedade Espirita Beneficente "Ismael" — Rua Candapui, 78 — Vila Esperança — SP, CEP 03621.
34) União Distrital Espirita — Rua Candapui, 78 — Vila Formosa — SP, CEP 03380.
35) Centro Espirita "Estrela da Paz" — Rua Tecla, 95 — Vila Formosa — SP, CEP 03380.
36) Centro Espirita "Jesus Maria José" — Rua Mafalda, 385 — Vila Formosa — SP, CEP 03377.
37) Centro Espirita "Deus é Amor" — Rua Tanque Velho, 1.807 — Vila Gustavo — SP, CEP 02251.
38) Sociedade Espirita "Allan Kardec" — Rua D. Pedro II, 198-A — Vila Matilde — SP, CEP 03510.
39) União Distrital Espirita — Rua Candapui, 78 — Vila Marieta — SP, CEP 03621.
40) Centro Espirita "André Luiz" — Rua Simpatia, 101 — Vila Madalena — SP, CEP 05436.
41) Centro Espirita "Pedro e Anita" — Rua Antonia de Macedo, 194 — Vila Mariana — SP, CEP.
42) Centro Espirita União — Rua dos Democráticos, 527 — Vila Monte Alegre — SP, CEP 09700.
43) Centro Espirita "Evangélio em Ação" — Rua Leite Penteado, 207 — Vila Munhoz — SP, CEP 02213.
44) Centro Espirita "Irmão X" — Rua Alm. Sacadura Cabral, 494 — Vila Morais — SP, CEP 04157.
45) Casa de Caridade "Luiz Ismael" — Rua Escobar Ortiz, 583 — Vila Nova Conceição — SP, CEP 04512.
46) Centro Espirita "Luiz Abreu de Andrade" — Rua Serapião, 690 — Vila Ré — SP.
47) Centro Espirita "Maria da Glória do Nazareth" — Travessa Bagaçu, 20 — Vila Regente Feijó — SP, CEP 03344.
48) Centro Espirita "Irmão Itajubá" — Rua Salles Guerra, 49 — Vila Romana — SP, CEP 05048.
49) Fraternidade "Irmã Amélia" — Rua Irmã Amélia, 200 — Vila São João — SP, CEP 03158.
50) Centro Espirita "Discípulos de Jesus" — Avenida Luiz Osório, 108, SP.
51) Centro Espirita Camilê Flamaron — Rua Professor Araújo Coelho, 886 — Pirituba — SP, CEP 01000.
52) Mocidade Espirita "Ivan Albuquerque" — Rua dos Cafezais, 14 — Jardim Prudência — SP, CEP 04364.
53) Centro Espirita "Romualdo Antônio" — Av. Cristo Rei, 118 — Pirituba — SP, CEP 02920.
54) União Espirita Boa Nova — Rua Etiópia, 214 — Mooca — SP, CEP 03122.
55) Centro Espirita Ismael — Av. Diedericsen, 1.522 — Vila Guarani, SP — CEP.
56) Núcleo Espirita "O Semeador" — Rua Acuti, 462 — Cidade Dutra, SP — CEP.
57) Centro Espirita "Fé, Esperança e Caridade" — Rua Antonio Foster, 523 — Socorro, Sto. Amaro — CEP.
58) Centro Espirita Maria Emília de Almeida — Rua Fagundes, 187 — Liberdade, S. Paulo, SP — CEP 01508.
59) Centro Espirita Obreiros do Senhor — Rua Francisco Dias, 740 — Bosque da Saúde — São Paulo, SP — CEP 04148.
60) Centro Espirita Caminhos do Bem — Rua Francisco Gomes da Silva Prado, 224 — Bosque da Saúde, SP — CEP 04148.
61) Centro Espirita Molsés da Silva — Rua Bertoga, 365 — Chácara Inglesa — S. Paulo, SP — CEP 04141.
62) Centro Espirita Luz e Verdade — Rua Bernardino de Medeiros, 130 — casa 02 — Vila Sbrina — São Paulo, SP — CEP.
63) Centro Espirita Estudantes do Evangelho — Estrada da Conceição, 2.627 — Vila Munhoz — São Paulo — SP — CEP.

INTERIOR DO ESTADO

ANDRADINA

CEP 16.900

- União Municipal Espirita de Andradina — Rua São Paulo, 1.541 — Cx. Postal 47 — Andradina — SP.
Mocidade Espirita de Andradina — Rua 15 de Novembro, 1.084 — Andradina — SP.
Mocidade Espirita Grupo Jovem — Rua Rio de Janeiro, 850 — Cx. Postal 47 — Andradina — SP.
Associação Espirita André Luiz (Albergue Noturno) — Rua Rio de Janeiro, 980 — Caixa Postal 47 — Andradina — SP.
Lar dos Pequenos Obreiros — Rua Floriano Peixoto, 892 — Cx. Postal 47 — Andradina — SP.
Centro Espirita Alvorada de uma Nova Era — Rua Floriano Peixoto, 252 — Andradina — SP.
Instituição da Fraternidade da Irmã Veneranda — Rua Floriano Peixoto, 938 — Andradina — SP.

ARAÇATUBA

CEP 16.100

- União Municipal Espirita de Araçatuba — Av. da Saúde, 386 — Araçatuba — SP.
Centro Espirita "Luz e Fraternidade" — Rua São Vicente, 336 — Bairro Paraíso — Araçatuba — SP.
Centro Espirita "Varas da Videira" — Rua Bernardino de Campos, 363 — Araçatuba — SP.
Centro Espirita "Nosso Lar" — Rua Emília Santos, 985 — Bairro Planalto — Araçatuba — SP.
Centro Espirita "União, Paz e Caridade" — Rua Marçílio Dias, 129 — Araçatuba — SP.
Centro Espirita Bezerra de Menezes — Rua Oscar Rodrigues Alves, 152 — Araçatuba — SP.
União Assistencial Espirita de Araçatuba — Av. da Saúde, 1.801 — Rua Afonso Pena, 427 — Araçatuba — SP.
Centro Espirita "Amor, Luz e Verdade" — Rua Nilton Prado, 528 — Araçatuba — SP.
Juventude Espirita Antônio Pagan — Rua Rintaru Takahashi, 88 — Araçatuba — SP.
Departamento de Mocidade Espirita da U.E.A. — Rua Pereira Passos, 410 — Araçatuba — SP.
Departamento de Mocidades do C.R.E. — Rua Cezário Mota, 401 — Bairro Paraíso — Araçatuba — SP.
Mocidade Espirita Amélia Rodrigues — Rua Marçílio Dias, 129 — Araçatuba — SP.
Mocidade Espirita Irma Ragazzi Martins — Rua São Vicente, 336 — Bairro Paraíso — Araçatuba — SP.
Mocidade Espirita Paz e Amor — Rua Bernardino de Campos, 363 — Araçatuba — SP.
Grupo Espirita Antonio Pagan — R. Rintaru Takahashi, 88 — Caixa Postal, 413 — Araçatuba — SP.
Grupo Espirita Francisco de Assis — Rua Tiradentes, 1636 — Araçatuba — SP.

ASSIS

CEP 19.800

- União Municipal Espirita de Assis — Rua Emílio de Menezes, 50 — Assis.

BIRIGUI

CEP 16.200

- Centro Espirita Amor e Caridade — Rua Nilo Peçanha, 485 — Birigui — SP.
Centro Espirita Raimundo Mariano Dias — Rua Bandeirantes, 183 — Birigui — SP.
Mocidade Espirita Felício Duchinni — Rua Nilo Peçanha, 485 — Birigui — SP.
Centro Espirita Humildes dos Pobres — Bairro do Goulart — Av. da Saúde, 685 — Birigui — SP.

CAÇAPAVA

CEP 12.280

- Centro Espirita "A Fé pela Razão" — Ladeira São José, 89 — Caçapava — SP.
Centro Espirita "Fé, Amor e Caridade" — Rua 28 de Setembro, 605 — Caçapava — SP.
Centro Espirita Juliana — Rua 14 de Abril, 217 — Caçapava — SP.
Cruzada dos Militares Espiritas — Rua Capitão Carlos de Moura, 166 — Caçapava — SP.
União Municipal Espirita de Caçapava — Rua Cap. Carlos de Moura, 166 — Caixa Postal, 101 — Caçapava — SP.

CAMPOS DO JORDÃO

CEP 12.460

- Centro Espirita Evangélico Matilde Dubleux — Rua Paraisópolis, 181 — Vila Ferraz — Campos do Jordão — SP.
Centro Espirita "Fé, Esperança e Caridade" — Rua Felício Raimundo, 438 — Albernêsia — Campos do Jordão — SP.

DIADEMA

CEP 09.900

- Grupo Espirita "Calibar Schutel" — Rua Santa Ifigênia, 79 — Jardim Santa Rita — Diadema — SP.

GUARAÇAI

CEP 16.980

- Centro Espirita de Guaracai — Caixa Postal 11 — Guaracai — SP.
Mocidade Espirita Nosso Lar — Caixa Postal 138 — Guaracai — SP.

GUARARAPES

CEP 16.700

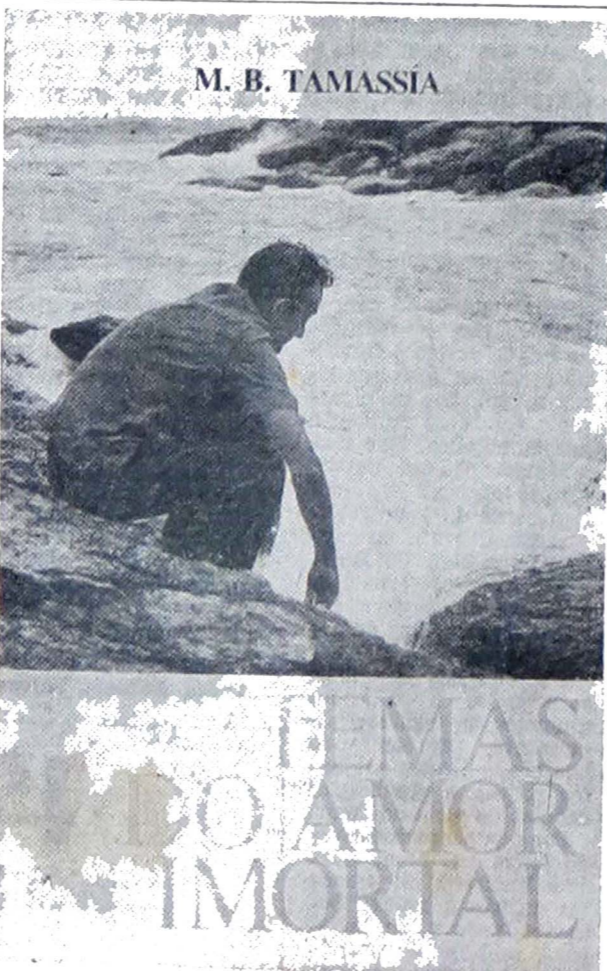
- União Municipal Espirita de Guararapes — Av. Júlio Prestes, 1370 — Guararapes — SP.
Centro Espirita Bezerra de Menezes — Av. 6 de Julho, s/n — Caixa Postal 28 — Guararapes — SP.
Departamento de Mocidade Espirita da Ume — Rua Luiz Lincoln de Oliveira, 647 — Guararapes — SP.
Mocidade Espirita Allan Kardec — Rua Duque de Caxias, 590 — Caixa Postal 28 — Guararapes — SP.
Centro Espirita João Batista — Rua Duque de Caxias, 590 — Guararapes — SP.

ILHA SOLTEIRA

CEP 15.370

- Movimento Espirita da Ilha Solteira — Passaio Saiguel-ro, 217 — Ilha Solteira — SP.
Mocidade Espirita de Ilha Solteira — Passaio Icaray, 221 — Cx. Postal 11 — Ilha Solteira — SP.

M. B. TAMASSIA



Pedidos para:

Edições Círculo de Claus
Av. José de Souza Campos, 116
13.100 — Campinas — S. Paulo

INDAIATUBA

CEP 13.330

- Centro Espirita Apóstolo do Bem — Rua 13 de Maio, 218 — Indaiatuba — SP.

ITAPETININGA

CEP 18.200

- Grupo Espirita "Guerra Junqueiro" — Rua Quintino Bocaiuva, 795 — Itapetininga — SP.

JABOTICABAL

CEP 14.780

- Centro Espirita Caridade e Fé — Avenida Pintos, 1.110 — Jaboticabal — SP.

JACAREÍ

CEP 12.300

- União Municipal de Jacareí — Rua Olímpio Catão, 179 — Fone: 5-2615 — Jacareí — SP.
Centro Espirita Paulo Ortiz — Rua Olímpio Catão, 179 — Fone: 5-2615 — Jacareí — SP.
Centro Espirita "Amor a Jesus" — Rua Cônego José Bento, 579 — Fone: 5-2818 — Jacareí — SP.
Associação Humanitária Amor e Caridade (Lar de Velhos) — Rua Cônego José Bento, 579 — Fone: 5-2818 — Jacareí — SP.

MAUÁ

CEP 90.300

- Centro Espirita "Alan Kardec" — Rua São Mateus, 44 — Centro — Mauá — SP.

MIRANDÓPOLIS

CEP 16.800

- União Espirita Bezerra de Menezes — Rua Ana Luiza da Conceição, 896 — Mirandópolis — SP.
Mocidade Espirita Bezerra de Menezes — Rua Adalino Minari, 894 — Mirandópolis — SP.

PEREIRA BARRETO

CEP 15.370

- Centro Espirita Amor e Luz da Verdade — Rua Sergipe, 1.240-fundos — Pereira Barreto — SP.
Centro Espirita Kardecista Espirita Cristão — Rua Pernambuco, 1.347 — Pereira Barreto — SP.
Centro Espirita Caridade — Rua Prudente de Moraes — Pereira Barreto — SP.

PINDAMONHANGARA

CEP 12.400

- União Municipal Espirita de Pindamonhangaba — Rua Gustavo de Godoy, 327 — Pindamonhangaba — SP.
Centro Espirita Caridade e Amor — Rua Gustavo de Godoy, 327 — Pindamonhangaba — SP.
Centro Espirita Melo de Moraes — Rua Senador Dino Bueno, 221 — Pindamonhangaba — SP.
Centro Espirita "Irmã Terezinha" — Lar de Velhos "Irmã Terezinha" — Rua São João Bosco, 705-684 — Fone: 2365 e 2831 — Pindamonhangaba — SP.
Lar da Criança "Irmã Júlia" — Rua São João Bosco, 744 — Fone: 2435 — Pindamonhangaba — SP.

PIQUETE

CEP 12.620

- Centro Espirita Deus e Caridade — Rua Soldado José Custódio, 55 — Piquete — SP.

RUBIÁCEA

CEP 16.750

- Centro Espirita Discípulo de Jesus — A/C Cerealista Noroeste — Rubiácea — SP.
Mocidade Espirita Ana Paulo André Luiz — Rua Alexandre Fleming, 184 — Rubiácea — SP.

RUDGE RAMOS

CEP 09700

- Centro Espirita "Obreiros do Senhor" — Rua General Gravelo Lopes, 195 — Rudge Ramos — SP.
Centro Espirita "Irmão Francisco Navarro" — Rua Congonhas, 207 — Rudge Ramos — SP.
Centro Espirita "O Bom Pastor" — R. Pinotti Gamba, 557 — Vila Mussolini — Rudge Ramos — SP.

SANTO ANDRÉ

CEP 09000

- União Municipal Espirita de Santo André — Av. Bom Pastor, 1122, Cx. Postal, 199 — Santo André — SP.
União da Mocidade Espirita de Santo André — Av. Artur de Queiroz, 408 — Centro — Santo André — SP.
Centro Espirita "Jesus no Lar" — Rua Cláudia, 838 — Vila Pires — Sto. André — SP.
Centro Espirita "Francisco Ribeiro" — Av. Bom Pastor, 1.122 — Bom Pastor — Santo André — SP.
Centro Espirita "Fraternidade" — Rua São Salvador, 55 — V. Pires — Sto. André — SP.
Centro Espirita da Caridade "Joana D'Aro" — Rua Chavantes, 198 — V. Pires — Sto. André — SP.
Grupo Espirita "Joana de Angelis" — Rua Laranjeiras, 33 — Campestre — Santo André — SP.
Instituição Beneficente "Lar de Maria" — Av. Artur de Queiroz, 408 — Centro — Santo André — SP.
Centro Espirita "Geral Ferreira" — Av. Dr. Antônio Alvaro, 380 — Vila Assunção — Santo André — SP.
Educatório Espirita Cristão "Simão Pedro" — Rua Timor, 331 — Parque Novo Oratório — Santo André — SP.
Casa de Caridade Lar das Benções — Rua dos Alpes, 224 — Vila Curuçá — Santo André — SP.
Centro Espirita "Redentor" — Rua Sargento Cid, 305 — Vila Leopoldina — Santo André — SP.
Casa Espirita de Lívia — Av. Atlântica, 211 — Bairro Valparaíso — Santo André — SP.

SÃO BERNARDO DO CAMPO

CEP 09000

- União Municipal Espirita de São Bernardo do Campo — Estrada Jurubatuba, 1.600 — Caixa Postal; 88 — São Bernardo do Campo — SP.
Centro Espirita "Renovação" — Av. Humberto A. Castelo Branco, 1.600 — São Bernardo do Campo — SP.
Casa de Cultura Espirita Caminho da Luz — Rua Steilo Machado Loureiro, 133 — São Bernardo do Campo — SP.
Grupo da Fraternidade "João Ramalho" — Rua Dr. Carlos Miell, 154 — Cx. Postal no 634 — São Bernardo do Campo — SP.
Centro Espirita "Emmanuel" — Rua Humberto de Campos, 4-A — São Bernardo do Campo — SP.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CEP 12300

- União Municipal Espirita de S José dos Campos — Rua Rubião Junior, 640 — Fone: 21-4749 — São José dos Campos — SP.
Centro Espirita "Pai Benedito da Caridade" — Rua Antonio Julio, 104 — São José dos Campos — SP.

- Centro Espirita Fraternidade — Rua Siqueira Campos, 536 — São José dos Campos — SP.
Centro Espirita Divino Mestre — Rua Rubião Junior, 640 — Fone: 21-4749 — São José dos Campos — SP.
Centro Espirita Amor e Caridade Jacob — Rua Cel. Monteiro, 816 — São José dos Campos — SP.
Centro Espirita "Amor e Caridade" — Av. Rui Barbosa, 1.046 — São José dos Campos — SP.
Centro Espirita Aprendizes do Evangelho — Rua São João, 291 — São José dos Campos — SP.
Centro Espirita Ivan de Souza Lopes — Rua Rubião Junior, 640 — São José dos Campos — SP.
Núcleo da Cruzada dos Militares Espiritas CTA — São José dos Campos — SP.
Cbras Sociais Célio Lemos — Rua Rubião Junior, 640 — Fone: 21-4749 — São José dos Campos — SP.
Albergue Noturno "Leão Marcondes" — Rua Rubião Junior, 640 — Fone: 21-4749 — São José dos Campos — SP.

TATUI

CEP 16270

- Centro Espirita "Jesus Maria José" — Rua Prudente de Moraes, 107 — Tatui — SP.

TAUBATÉ

CEP 12100

- 4.º Conselho Regional Espirita — Rua Dr. Rebouças de Carvalho, 69 — Cx. Postal, 70 — Taubaté — SP.
União Municipal Espirita de Taubaté — Rua Dr. Rebouças de Carvalho, 69 — Cx. Postal, 70 — Taubaté — SP.
Legião da Caridade Francisco de Assis — Departamento do Centro Espirita União e Caridade — Rua Dr. Souza Alves, 142 — Fone: 2-2427 — Taubaté — SP.

VALPARAISO

CEP 16880

- Centro Espirita Paz e Felicidade — Caixa Postal, 25 — Valparaíso — SP.

OUTROS ESTADOS

- 1) Comunhão Espirita Cristã — Rua Euripedes Barsanulfo — Uberaba — MG — CEP 38100.
2) Federação Espirita da Bahia — Cruzeiro de S. Francisco, 8 — Salvador — BA — CEP 40000.
3) Instituto Espirita da Bahia — Rua Independência, 43 — Salvador — BA — CEP 40000.
4) Centro Espirita Caminho da Redenção — Rua Barrão de Cotegipe, 43 — Salvador — BA — CEP 40000.
5) Instituto Kardecista da Bahia — Rua João de Deus, 6 — Salvador — BA — CEP 40000.
6) Centro Espirita "Casa de Emmanuel" — Rua Casimiro Lopes — Salvador — BA — CEP 40000.
7) Sociedade de Cultura Espirita da Bahia — Rua General Argolo, 2 — Salvador — BA — CEP 40000.
8) Casa Espirita "Euripedes Barsanulfo" — Rua Gazeta da Tarde, 235 — Taquara — Jacarepaguá — RJ — CEP 20000.
9) Grupo Espirita "Humberto de Campos" — Rua Isaac Martins, 5 — Balsas — MA — CEP 65800.
10) Aliança Municipal Espirita de Anápolis — Av. Goiás, 1.240 — Anápolis — GO.
11) Federação Espirita do Estado de Goiás — Rua 3, n.º 160 — Goiânia — GO.

Confraternização de mocidades Espiritas da zona ituana

A Mocidade Espirita de Americana, presidida por Ieda de Paula, patrocina a confraternização que terá lugar em Americana, no Centro Espirita Paz e Amor, à Rua Luiz Delben, 30.
O ten. cel. Fiore Marcelo Amantã, presidente da Sociedade Espirita "Cabalinha de Antonio de Aquino", de Itu, está dirigindo em nome da entidade que preside, um apelo para adesões a essa confraternização.
As Mocidades Espiritas que desejarem participar, deverão escrever para a MOCIDADE ESPIRITA DE AMERICANA, Estado de São Paulo, sede do encontro nos dias 12 e 13 de julho, enviando a FICHA CADASTRAL abaixo:

FICHA CADASTRAL

MOCIDADE:
Rua, Av. etc.
C E P Cidade Estado
Nomes dos prováveis participantes, apenas para elaboração de Cartões de Identidade.
..... do Sexo Masculino
..... do Sexo Feminino

CONCURSO DE ORATÓRIA E TESTE DOUTRINÁRIO

Estudo para o Concurso de Oratória e Teste Doutrinário:

- a) Do Livro: «O Evangelho Segundo o Espiritismo» — Cap. XXII — Não Separar o que Deus Juntou:
1) Indissolubilidade do Casamento (itens 1, 2, 3, 4)
2) O Divórcio (item 5)

- b) Do Livro: «O Livro dos Espíritos» — Cap. IV — Lei de Reprodução;
— X —

PARTE ARTÍSTICA

Todas as mocidades poderão apresentar números artísticos, baseados no Velho e Novo Testamento e na Doutrina Espirita, e que não excedam de 10 a 15 minutos: Declamações, Jogaais, Teatro, Cantos pelos Corais das Mocidades, etc.

EXPRESSO MIRASSOL LTDA.
TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL
Rua "A" n.º 240 — Bairro do Limão — Trav. Av. Marginal Direita do Tietê — Altura do n.º 6.000
FONES: 266-3762 e 266-3601
MATRIZ: R. 13 de Maio, 20-78 — Fones: 2144 e 2146
MIRASSOL — SP — Reg. DNER — 8.424

APLIQUE SEUS INCENTIVOS FISCAIS IBDF NA CAXUANA S.A. — REFLORESTAMENTO
uma das empresas do GRUPO ECONÔMICO SORTINO
São André SP - Rua Cesário Mota, 41 - Fone: 444-6688
Sacramento MG - Rua Cristo Rei, 17 - Fone: 1337
C.E.P. 09000



Serviços de Engenharia
Instalações, Montagens e Reparações
Assistência Técnica e Manutenção
Mão de Obra Especializada
Rua Maestro Cardim, 887 - Paraíso - Tels. 288-5523 e 289-2675 - São Paulo

INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO

Rua Abílio Soares, 876 — São Paulo

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974 ATIVO

IMOBILIZADO		
Imóveis	102.146,15	
Móveis e Utensílios	33.352,47	
Material Didático	324,00	
Bibliotecas	2.779,27	
Instalações	1.032,40	140.242,27
DISPONÍVEL		
Caixa	4.215,50	
Bancos — C. Movimento	12.083,32	16.298,82
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Adiantamentos	1.962,54	
Valores a Receber	3.234,83	
Contas a Receber	602,31	
Almoxarifado para Doações	7.343,88	19.143,56
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos e Câmbios	7.606,00	
Valores Diferidos	59,75	
Campañas de Fundos	1.182,21	
Obra de Construção da Sede	2.063,50	
Investimentos Vinculados	1.328.073,35	1.338.578,81
COMPENSAÇÃO		
Valores em Cobrança	4.000,00	
Valores em Custódia de Terceiros	1.494.480,00	
Valores Vinculados	33.800,00	1.532.280,00
		3.043.598,51

PASSIVO

INEXIGÍVEL		
Patrimônio	23.721,61	
Fundo Para Construção da Sede	1.458.133,50	1.481.855,11
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Contribuições a Receber	6.890,94	
Obrigações a Pagar	22.482,46	29.373,40
COMPENSAÇÃO		
Cobrança de Valores	4.000,00	
Custódia de Terceiros Sobre Valores	1.494.480,00	
Vinculo Sobre Valores	33.800,00	1.532.280,00
		3.043.598,51

São Paulo, 10 de maio de 1975.

DR. ARY LEX — Presidente
a) OSWALDO GANDOLFI — Contador — CRC. SP. 21862

Demonstração da Conta de Receita e Despesa Encerrada em 31 de dezembro de 1974 DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Aluguéis com Encargos	61.024,00	
Comissões	500,00	
Condução e Transporte	1.532,70	
Conservação de Bens do Alito.	324,00	
Débitos Incobráveis	630,00	
13.º Salário	15.461,51	
Diversas	2.078,80	
Encargos Sociais	47.867,33	
Férias	317,03	
Gás	602,60	
Impostos	2.797,36	
Instalações	7.343,88	
Limpeza e Conservação	1.842,40	
Luz	1.842,40	
Material de Escritório	4.822,82	
Material de Esportes	2.245,90	
Material de Expediente	731,00	
Nova Sede	4.526,00	
Ordenados	120.811,41	
Postais e Telefônicas	135,40	
Prestação de Serviços	1.943,48	
Telefônicas	1.847,29	328.192,28
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos	1.880,77	
Multas, Juros de Mora e Correções	218,81	2.099,58
IMPOSTOS E TAXAS		
Imposto Predial e Taxa de Conservação	59,51	
Contribuição Sindical	12,42	
Taxa de Água e Esgoto	432,27	
Imposto de Renda	14.722,77	
Licenças Diversas	212,50	15.987,07
DESPESAS DA ÁREA FILANTRÓPICA		
Água e Esgoto	87,25	
Jornais Livros e Revistas	1.220,00	
Luz e Força	1.180,00	
Limpeza e Conservação	558,90	
Promocões Sociais	26.152,81	
Diversas	614,25	34.513,05
TRANSFERÊNCIA		
Valor que se transfere para o Fundo de Construção da Sede	120.811,41	
		638.881,67

CRÉDITO

RECEITA ORDINÁRIA		
Taxas e Mensalidades		120.493,20
RECEITAS DIVERSAS		
Bolsas de Estudo	29.293,90	
Contribuições de Associações	12.870,00	
Doações	4.900,00	
Doativos	600,00	
Recuperação de Valores	1.255,88	
Vinculadas à Construção da Sede	254.766,21	302.645,99
RECEITAS DA ÁREA FILANTRÓPICA		
Doações em Dinheiro	32.056,30	
Doações em Espécie	23.330,68	
Diversas	63,20	55.450,18
		248.891,67

São Paulo, 10 de maio de 1975.

DR. ARY LEX — Presidente
a) OSWALDO GANDOLFI — Contador — CRC. SP. 21862

PARECER DA ACESSORIA FISCAL

Os infra assinados membros da Assessoria Fiscal do Instituto Espírita de Educação, havendo examinado os documentos contábeis correspondentes ao exercício de 1974 e o Balanço Geral, que soma no Ativo e no Passivo a importância de Cr\$ 3.043.598,51 (três milhões, quarenta e três mil, quinhentos e oito cruzeiros, e cinquenta e um centavos), não de parecer que as contas do ano de 1974 devam ser aprovadas.

São Paulo, 12 de junho de 1975.

APARECIDO ONOFRE BELVEDERE
a) FLÁVIO TAVARES FERRO

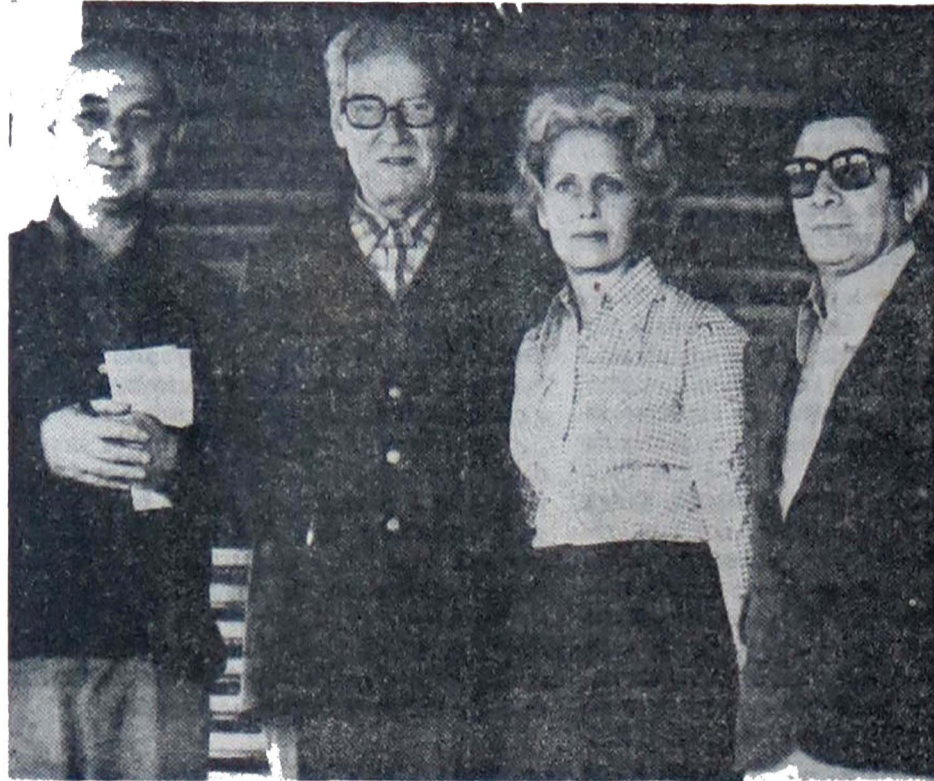
Rodolfo Mayer

(Cont. 1 a página)

Melhor do que tudo que digam os inúmeros prêmios e medalhas de ouro que, no transcurso da sua vida artística, absteve.

ENCONTRO COM A VERDADE ESPÍRITA: UM ANSEIO INTERIOR DE JUSTIÇA

Nossa reportagem foi encontrá-lo, em sua agradável vivenda na cidade de Valinhos. Muitas rosas, vegetação e gosto requintado, dizendo este ator ser esta "mãe em cena" fruto exclusivo do talen-



Mário B. Tamassia, Rodolfo Mayer e sua esposa, d. Isabel, e Orlando Pascoal, de "Os Sereiros", de Campinas

to, gosto requintado e trabalho da sua querida companheira Isabel.

F. E. — Qual o papel teatral que v. desempenhou que mais o satisfaz intimamente?

Mayer — Aquele que desempenhei no monodrama de Pedro Bloch, "As mãos de Euridice". Nele senti-me realizado como artista.

F. E. — Quais são os projetos para o futuro e de que se ocupa no presente?

Mayer — Não estou, no momento, com nenhum projeto especial para o futuro. No presente, desempenho os meus encargos no Canal 2, TV-Cultura, por sinal que, mais na parte cultural que na teatral, como em "Efemerides do Brasil", "Historia Universal" e penso que, assim, estou dando mais de mim que poderia fazê-lo agora noutro sentido, para a cultura do povo. Não obstante, desempenho papeis, como interprete, em peças através desse mesmo canal, estando agora preocupado com a encenação de "A Ceia dos Cardeais".

F. E. — Uma pergunta, agora, que se nos afigura a mais importante da nossa missão jornalística. Você, Rodolfo Mayer, é espírita?

Mayer — Sem dúvida alguma, faz longuíssimos anos.

F. E. — Como se tornou espírita: apenas tocado pela evidência dos fenômenos, pelo estudo da doutrina ou pela dor?

Mayer — Eu, como quase todos os brasileiros, fui batizado e cresci na religião católica. Foi até mesmo seminarista. O que me moveu noutra direção, em busca de novos caminhos, não foi qualquer sofrimento ou deslucramento romântico. Curioso isto, mas o que me impulsionou para a verdade espírita foi um anseio interior de Justiça! Nunca o meu espírito factuou com qualquer ato que fosse injusto ao meu semelhante e muito menos poderia entrar-me na cabeça um Deus assim. Ao meu redor passavam-se muitas cenas em que a religião se desfigurava pela dureza do religioso diante de alguém necessitado de religiosidade. Muitas incongruências, na religião, me atanzavam a alma sensível, levando-me a buscar luz em alguma parte. Achei-a no Espiritismo que me transmitiu a razão do ser, do destino e da dor, bem como me simplificou tudo, colocando-me a mim e a todos os homens diante de Deus, sem nenhuma formalidade ou sujeição a hierarquia consagrada.

Evidente que os fenômenos e fatos, depois, consolidaram-me a fé, provando-me a exuberância, que a vida continua e que vivos e mortos se tocam.

F. E. — Mas você ficou nessa convicção fenomênica ou avançou doutrinariamente?

Mayer — As provas que tive da realidade do espírito não me tinham valido nada, se não buscasse uma interpretação para as mesmas. Seria o mesmo que alguém nos desse um copo d'água e não nos dessemos a servidão de beber e morressemos de sede. Assim, comecei a estudar. Li todas as obras que me chegaram às mãos, principalmente aquelas básicas kardeanas, bem como me alarguei em outras leituras espiritualistas, em sentido universalista.

EL RACIOCINADA DECORRENCIA DA PRÁTICA ESPÍRITA

F. E. — Que é que v. acha da prática do Espiritismo e do seu estudo?

Mayer — O que passa neste terreno, revelou-me que neste caminho devemos andar com preparo para que possamos fazer aquela mesma distinção que já preconizava João, o evangelista. Eu, por exemplo, tive de aprender que o médium e um instrumento que deve estar afinado e que, consoante a sua pureza instrumental, permitirá a passagem deste ou daquele espírito comunicante. Como, por exemplo, um médium d'bochado, inconflente, truculento e egoísta poderá dar passagem para um espírito de alta hierarquia? Questão de sintonia, vibratidade, que devemos conhecer. Por outro lado, o contato com as mensagens luminosas conduz-nos não a espera do exterior, mas a um esforço de reforma interior.

F. E. — Você falou em prática do Espiritismo, Você o pratica?

Mayer — Ando um tanto afastado e estas coisas dependem de oportunidade; quando esta me surgir, aceito humildemente as orientações emanadas daqueles nos-

so mentores que, desenfaiados da carne, possuem uma visão mais ampla da existência e podem aconselhar-nos melhor.

F. E. — A pergunta que agora vamos lhe fazer é de suma importância, para avaliação de uma Doutrina. O Espiritismo exerceu alguma influência salutar no seu modo de viver?

Mayer — Sim, acredito que influíu em mais de setenta por cento no meu modo de aceitar os fatos. Não precisava o Espiritismo ter feito nada mais do que fez, varreu-me a dúvida do meu espírito. Quem não duvida tem fé e segurança.



Mário B. Tamassia, Rodolfo Mayer e sua esposa, d. Isabel, e Orlando Pascoal, de "Os Sereiros", de Campinas

Hoje eu sou um homem que sei onde piso e para onde vou. E caminho na mais absoluta tranquilidade.

NEM DIABO DE TRIDENTE NEM CASTIGO ETERNO

F. E. — Mais uma pergunta estranha. Temos visto reviver, no mundo, o satanismo. Livros como o "Exorcista" de William Peter Blatty tornam-se "best-seller" e o próprio Papa enfatizou a necessidade de se acreditar no demônio. Você, Rodolfo, acredita no Diabo?

Mayer — Nesse diabo chifrudo, com rabinho, cheirando a enxofre e de tridente na mão, comandando uma espécie de churrascaria no chamado Inferno, isto, sinceramente, eu não creio. Eu creio, sim, que existem espíritos atrasados, menos edificadas, perversos mesmo, que entram pelas portas abertas das nossas fraquezas e se aproveitam da nossa involgência complicando-nos a vida. Mas esses espíritos maus existem encarnados e desencarnados. Muitos diabos andam, por aí, soltos e bem engratados.

F. E. — E no castigo eterno?

Mayer — Não creio no castigo eterno nem em outro castigo imposto por Deus. Para mim, Deus está muito acima desta figura antropomórfica a que nos acostumamos, como se ele fosse um sátrapa oriental. Ele, Deus, não dá todas as oportunidades. Perdoo-nos não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes, ou mais. Colhemos aquilo que semeamos e isto é o justo.

ESPIRITISMO NO HAMLET DE SHAKESPEARE

F. E. — Você crê que o Teatro poderia ser instrumento útil na transmissão da mensagem espiritual e, notadamente espírita, junto ao povo ou você aceita a arte pela arte em si?

Mayer — Como não? O Teatro moderno vive do enfoque do cotidiano, e por que não poderia transmitir, também desse cotidiano, o seu lado espiritual, ensinando ao homem a curiosidade de espiar pela pequena fresta, a fim de descobrir outros cenários? Existem muitas peças já assim deste tipo. Por outro lado, sabe Dr. Mário, eu com o tempo cheguei a uma conclusão de que grandes autores, políticos, músicos, cientistas, que palmilharam a Terra tiveram experiência em nível espírico mas que, simplesmente, não revelaram por precaução. Veja-se, por exemplo, George Sand, em suas memórias, Balzac, Abraão Lincoln, com o seu ideal de libertação de escravidão, Benjamin Franklin e até mesmo Shakespeare, através do seu Hamlet.

F. E. — Que você, Mayer, acha que está faltando ao mundo?

Mayer — Para mim o que falta não sei, mas sei que o que estraga o mundo é o dinheiro. O dinheiro, que bem usado seria instrumento de paz, corrompe tudo, perturba tudo, constitui-se em impedimento para maiores aberturas artísticas e espirituais, trançando até mesmo o desenvolvimento natural da alma, rumo aos seus destinos mais altos.

F. E. — Para finalizar, Mayer, diga-me uma coisa: Se você tivesse de nascer de novo, isto é, reencarnar na Terra, você optaria pela mesma carreira artística ou não a quereria mais?

Mayer — Acho que, não obstante os percalços da carreira artística, se os Mentores Espirituais permitissem e achassem bom, eu voltaria a ser ator novamente. Sabe de uma coisa, Dr. Mário, o teatro é algo insubstituível. Ele é comunicação e comunicação corpo a corpo, de suor a suor, olho humano no olho humano. É a voz humana, a natural, com o seu impulso de logos recriador noutra alma avassalando-a. É comunicação ímpar, sem adulterações.

Demos por terminada a nossa entrevista; ao menos a oficial, porque a palavra fluente e edificante de Rodolfo Mayer nos conduziu a inúmeros outros aspectos da problemática humana. A sua esposa dona Isabel, meiga e delicada, com os seus lípidos e transparentes olhos azuis, serviu-nos café com bolinho chamado 1, 2 e 3, que ela mesmo preparou. Depois, mostrou-nos a casa, com o seu grande pomar. Tudo tão belo, poético, repousante, tão limpo, em diafanidade e fragrância indescritível, que ficamos a pensar na revelação dos Espíritos superiores; que cada homem edifica a sua morada consoante a sua elevação.

CORAÇÃO DO MUNDO, PÁTRIA DO EVANGELHO

(Cont. 1 a página)

O acordo nuclear teuto-brasileiro que acaba de ser assinado prevê a instalação de uma usina de enriquecimento de urânio que funcionará em escala-piloto a partir de 1977. Com esse projeto os dois países formarão um consórcio para construção de reatores, enriquecimento e reprocessamento de urânio para terceiros, mediante contrato, além de garantir o abastecimento dos próprios reatores alemães.

Não há muita preocupação quanto ao achado de grandes reservas de urânio, porque se espera que em 1980 os reatores breeder (regeneradores) sejam capazes de produzir grande quantidade de material físsil a partir de uma pequena quantidade de urânio ou tório. Assim, seriam necessárias mais cerca de duas mil toneladas de urânio, fáceis de serem detectadas, segundo Wolfgang Jacobi, em prospecção conjunta, para se somarem às três mil já conhecidas, quantidade suficiente para sustentar o plano comum dos dois países. Deve-se ter em conta, ainda, que o Brasil possui a segunda maior reserva de tório do mundo, grande fonte potencial de combustível nuclear.

Segundo declarações do cientista alemão, o acordo Brasil-República Federal Alemã inclui a construção dos dois primeiros reatores pela Nuclear e a Kraftwerk Union para a Central Nuclear de Angra dos Reis, sendo sua potência elétrica de 1.320 megawatts. Esses serão os reatores do tipo água pressurizada, os maiores do mundo. Os primeiros componentes da Unidade II de Angra, chegarão ao Brasil no primeiro semestre de 1979, de fabricação alemã; já a segunda unidade dessa central nuclear terá 30% de seus equipamentos construídos pela indústria brasileira.

INDEPENDÊNCIA

A usina de enriquecimento estará funcionando em escala-piloto em 1977, devendo produzir 25 a 50 toneladas anuais de urânio enriquecido a 3 e 3,5%. Essa produção, embora pequena, permitirá ao Brasil livrar-se do contrato que mantém com os Estados Unidos para enriquecer o urânio da Unidade I de Angra dos Reis, construída pela Westinghouse com capacidade de 626 megawatts.

Finalmente, em 1985, o Brasil deverá livrar-se de um outro contrato que mantém com os Estados Unidos, o de reprocessamento, porque nessa data está prevista a obtenção, em escala industrial, do plutônio através de reprocessamento do combustível irradiado, obtido nessa usina.

Com isso, o País ficará praticamente fora do rígido controle do contrato com a América do

Norte sobre o plutônio extraído no Laboratório Nacional de Oak Ridge, e depois remetido aos países de origem.

CONTRASTE

A Folha de São Paulo, de 20 de junho p.p. publicou a seguinte nota: Os Estados Unidos explodiram ontem em Nevada uma bomba nuclear subterrânea 10 a 50 vezes mais poderosa que a lançada sobre Hiroxima no final da Segunda Guerra Mundial... Sem dúvida, é este um evidente contraste quanto à utilização da mesma força.

Compreendemos bem a estranheza das superpotências, mais particularmente da Rússia e dos Estados Unidos, quanto aos nossos projetos de independência nuclear. No entanto, a História aí está soberana, insofismável. Há em nosso passado, é bem verdade, os dolorosos lamentos da escravidão, o pesado ônus de guerras fronteiriças, mas acima de tudo, uma inequívoca tendência para o cultivo da fraternidade. Pedro Álvares Cabral chegando às nossas plagas pelas calmarias; Tiradentes subindo ao cadafalso para evitar conflitos fratricidas; Isabel libertando escravos sem escarmuças militares; Deodoro implantando a República sem derramamento de sangue e um País inteiro conturbado pela dor de seu bondoso monarca no exílio; Rio Branco consolidando nosso território sem morticínios. São esses muitos dos inumeráveis fatos que demonstram os arraigados princípios de fraternidade e paz do povo brasileiro.

Não há razão para temores quanto ao nosso projeto atômico. Segundo o espírito de Humberto de Campos, o Brasil é o "Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho". Os povos, como os indivíduos, respondem pelos seus atos, pois a lei de ação e reação é válida igualmente para as nações, devendo, por esse justo princípio, cada país receber de volta, em seu próprio seio, o vento da discórdia ou o trigo da paz, conforme-

mente ao que haja semeado.

Não respondemos pelas atrocidades de Hiroxima-Nagasaki, não dividimos o Vietnã, não disputamos o Oriente Médio, não empregamos órgãos de inteligência para semear a intranquilidade entre os povos, não temos o desespero nos campos do arquipélago Gulag.

Não! O Coração do Mundo exemplifica as virtudes cristãs, oferecendo à Terra o testemunho de sua História sem máculas. A Pátria do Evangelho guarda os ensinamentos do Cristo em seus gestos de bondade. Não! Vocês ainda vão sentir o repouso de nossos campos pacíficos, as dádivas de nosso País generoso, preocupado apenas com o bem-estar de todas as nações.

Arrefeçam-se as desconfianças, a presença do Brasil no Ciclo Atômico é garantia de Paz e Progresso para o mundo.

Castro Alves em versos admiráveis recebidos por Chico Xavier no "Pinga-Fogo" de 20-12 de 71 enalteceu essa missão de nossa amada Pátria:

"Desde o dia em que nasceste, Ao fôrceps de Cabral, O tempo se iluminou, Na Bahia maternal... Hoje, que o mundo te espera Para as leis da Nova Era, Por Brasília envolta em luz, Que em ti a vida se integre, De Manaus a Porto Alegre, No Espírito de Jesus!..."

Ao resguardar o Direito, Mantendo a Justiça e o Bem, Luta e rasga o próprio peito, Mas não desprezes ninguém!... Levanta o grande futuro, Ergue, tranquilo e seguro, A paz nobre e varonil!... A Humanidade que chora, Clamando: "Senhor... e agora?!" O Cristo aponta: Brasil!..."

CHICO XAVIER CONTINUA TRABALHANDO

Chico Xavier prosseguirá em suas tarefas mediúnicas, embora cancelando o estafante programa de atendimento em várias cidades e Estados do Brasil.

Sua tarefa maior, que é a psicografia, será amplamente beneficiada, embora todos nós tenhamos que nos conformar em tê-lo menos conosco.

Estaremos, no entanto, profundamente beneficiados com o seu recolhimento para as tarefas mediúnicas.

O tempo dirá se temos ou não razão e sua obra psicografada responderá a todos os que lhe fazem pensar aos ombros as interpretações apressadas ou injustas.

EM S. PAULO NO PRÓXIMO MÊS

Chico Xavier estará dia 3 de agosto, a partir das 15 horas, no Clube de Regatas Tietê, autografando o novo livro de André Luiz "Respostas da Vida", em benefício das obras assistenciais do Centro Espírita União.

"Até o momento não houve nenhuma descoberta imunológica contra o problema da rejeição".

O CRIME A PSICOGRAFIA E OS TRANSPLANTES

CHRISTIAN BARNARD

QUAIS AS FUNÇÕES DO PERISPIRITO NO CASO?

Novo lançamento da Casa Editora O Clarim 15990 — Matão — SP. Caixa Postal, 11

FREITAS NOBRE

COMECE PELO COMEÇO Conheça o Espiritismo, através das Obras Básicas da Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.

Prêmiação C.M.E. - Conselho Metropolitano Espírita - São Paulo Orgão da U.S.E. - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

ESPIRITISMO CIÊNCIA

REENCARNAÇÃO

(Especial para a FOLHA ESPÍRITA)

(13) "Pois todos os profetas e a lei até João profetizaram; (14) E se queiréis recebê-lo, ele mesmo é Elias que há de vir."

(S. Matheus, XI: 13, 14)

Por Sergivan DU MARRICK



Ian Stevenson que pesquisou o caso da americana Dolores Jay

O CONCEITO DE REENCARNAÇÃO

REENCARNAR significa retornar à carne, novamente, através de um novo nascimento. O dogma da reencarnação constitui a crença básica de praticamente todas as religiões da antiguidade. Ele figura no "Manava Dharma Sastra", mais conhecido como o **Código do Manu**. Este código teria sido uma das fontes fundamentais das primitivas crenças religiosas da humanidade. Manu é tão antigo, que já era citado no "Rig-Veda": "Agni, sobre teu carro luminoso conduzes os deuses; oh sacrificador Hita, tu a quem Manu estabeleceu chefe dos sacrifícios." (Rig-Veda, Hino aos Apsis, conforme Jacollot, L. — "Manou, Moise-Mahomet"). Sócrates e Platão fizeram da reencarnação o objeto de profundas reflexões.

Nas crenças religiosas mais antigas aceitava-se a reencarnação com um significado bastante amplo. Admitia-se a possibilidade da transmigração das almas dos homens para os corpos dos seres de espécies inferiores. Seria, neste caso, a **metempsicose**. Plotino (205-270) e Orígenes (185-254) especularam sobre a validade deste termo, de vez que nenhuma mudança da alma (psique) estaria em jogo e sim uma mudança de corpo (soma). Por esta razão Plotino propôs como substituto a palavra "metempsychose", por achá-la mais própria. (Muller, K.E. — "Reincarnation Based on Fact", pag. 17). Atualmente, o tratamento científico desse problema tem revelado que existe forte evidência a favor da realidade da reencarnação, mas nenhuma evidência ainda em apoio à metempsicose, ou à metempsychose, em termos de um retorno às espécies inferiores. A palavra "palingenesia" seria a mais adequada como sinônimo de reencarnação, pois equivale a **novo nascimento**. Assim, a palavra reencarnação, por enquanto, deve ter uma conotação estritamente limitada à idéia de renascimento dentro de uma mesma espécie. Esta restrição será válida até que pesquisas científicas mais rigorosas autorizem alterações posteriores, com base em fatos comprovados.

A SOBREVIVÊNCIA E A INTERMISSÃO

A reencarnação implica em uma preexistência. Desde que provada a sua realidade, fica demonstrada a existência de algo que sobrevive à morte do corpo físico e que retoma outro corpo, semelhante para voltar ao palco da vida. Dr. Ian Stevenson considera como válida esta conclusão: "Ulteriores investigações de aparentes memórias de prévias encarnações podem muito bem colocar a reencarnação como a mais provável explicação dessas experiências. Seguindo essa linha podemos, no fim, obter testemunho mais convincente acerca da sobrevivência do homem após a morte física, do que por meio de outros tipos de evidência." (Stevenson, I. — "The Evidence for Survival From Claimed Memories of Former Incarnation", 1961, pag. 43).

Uma vez se demonstre a sobrevivência de algo que possa reencarnar-se, surge como corolário a questão da fase intermediária entre uma encarnação e a seguinte. A esse período de transição dá-se o nome de **intermissão**. De acordo com os casos estu-

dados pelo prof. H.N. Banerjee, pelo dr. I. Stevenson e pela equipe do IBPP — Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas, **quase sempre** se assinala um intervalo de tempo entre a morte da personalidade prévia e o renascimento da personalidade seguinte. Dissemos **quase sempre**, porque em certas circunstâncias tal intervalo inexistente. Isto é, em alguns casos observados por aqueles investigadores, a reencarnação ocorreu imediatamente após a morte da personalidade anterior. Em algumas raras ocasiões, as declarações de testemunhas e do próprio paciente fazem supor que o início do processo reencarnatório pode anteceder à morte do paciente (geralmente moribundo). São casos ainda pendentes de maior evidência, mas que têm sido assinalados pelos investigadores.

Como consequência do período de intermissão, resulta outra questão: Onde fica aquilo que sobrevive à morte do corpo físico? A resposta a esta pergunta não é tão simples como parece à primeira vista. Temos duas maneiras de respondê-la, uma baseada em revelações mediúnicas apenas, e outra apoiada em fatos da investigação científica. Ambas são válidas, na medida da exigência do interlocutor. Alguns se satisfazem apenas com o primeiro tipo de informação, desde que tenham razões para confiar nas fontes reveladoras. Outros exigirão a evidência observacional baseada na investigação sistemática dos fatos. Devemos esclarecer que as informações obtidas por revelação são muito mais ricas em detalhes do que as baseadas na evidência observacional. Quanto à validade de uma ou outra categoria, elas se equiparam.

A evidência observacional é conseguida de várias maneiras. A mais comum consiste em registrar as informações fornecidas pelos pacientes portadores de memória de uma ou mais vidas prévias e que também se recordam do período de intermissão. Outro método, aplicado pelo dr. Karlis Osis, nos EUA, resume-se na obtenção de informes acerca do Além, através de pessoas que, achando-se em estado pré-agônico, eventualmente passam pela experiência de morte aparente e voltam novamente a viver o suficiente para descreverem o que "viram" naquele estado. (Osis, K. — "Deathbed Observation by Physicians and Nurses", Parapsychology Foundation, Inc. New York, 1961). Mais recentemente tem-se dado especial atenção ao fenômeno do **desdobramento astral**. Em parapsicologia usa-se designá-lo pela sigla O.O.B.E. ou simplesmente O.B.E. ("out-of-the-body experience"). Algumas pessoas, em determinadas ocasiões, sentem-se sair fora do corpo e afastar-se a distâncias variadas. Certos pacientes conseguem ver o próprio corpo abandonado durante o transe. Outros revelam, entre suas experiências, ter visitado lugares situados fora do nosso espaço. Presume-se que se referem ao que chamaríamos de Além, ou o local onde ficam os que aguardam a reencarnação. Outras fontes seriam os sonhos e as próprias revelações mediúnicas. O que caracteriza o método científico dessa pesquisa é o sistemático acúmulo de informações obtidas de fontes confiáveis e variadas, seguido da análise comparativa e estatísticas dos dados levantados. Até agora, os resultados conseguidos são animadores e concordam bem com as revelações mediúnicas obtidas através de sensitivos de alta qualidade como, por exemplo, o médium brasileiro, sr. Francisco Cândido Xavier.

CATEGORIAS DE EVIDÊNCIA DA REENCARNAÇÃO

As evidências da reencarnação poderiam classificarse, provisoriamente, em 6 (seis) categorias:

1 — **Crianças com recordações de vidas prévias, normalmente perdurando até cerca da puberdade.**

Esse tipo de evidência é o que traz maior grau de certeza. Geralmente a criança, logo que aprende a falar, começa a fazer referências a uma ou várias vidas anteriores. Diz que tem outro pai e outra mãe, designando os nomes destes e, quase sempre, dos demais parentes e conhecidos da personalidade prévia. Menciona o nome da cidade e o endereço onde viveu anteriormente. Cita eventos marcantes ocorridos durante sua vida pregressa. Enfim fornece dados suficientes para uma verificação precisa das suas recordações reencarnatórias. Alguns desses casos são assinalados por **marcas de nascença** ("birth marks") correspondentes a ferimentos recebidos pela personalidade prévia, antes de falecer, o que lhes confere forte evidência. Karl Muller relata um caso assim pesquisado pelo dr. Bahadur Bose: "Quando Sikh Lal, que viveu em Raskulpure, Índia, começou a falar, perguntaram-lhe por que não tinha dedos em sua mão direita. O garoto, lembrando sua vida anterior, disse que seu nome havia sido Kashi Ram. Ele viveu na vila de Nonhta ou Nahata, Bhiind, Gwalior, onde um inimigo chamado Chotey Lal tinha cortado seus dedos e golpeara-o no rosto. O aludido assassinou soube do caso e veio ver o garoto. Este reconheceu-o em um grupo de pessoas, chamando-o de seu inimigo e assassino. Quando Kashi Ram foi assassinado, teve também algumas costelas quebradas. As costelas de Sikh pareciam como se houvessem sido quebradas e soldadas. Dr. Bahadur examinou os documentos da polícia e obteve o menino para estar com ele por uma semana. Durante esse tempo ele lhe contou todos os eventos de sua vida anterior, embora fosse gradualmente esquecendo os detalhes... O assassinio ocorreu em 1908... A intermissão durou menos de dois anos." (Muller, K. "Reincarnation Based on Fact", p. 46).

2 — Recordações em adultos

As recordações em adultos podem surgir, ou na infância, mas com duração indefinida, ou devido a determinados fatores capazes de desencadear a memória dos fatos. Assim podemos alinhar os dez principais fatores seguintes: 1) Recordações iniciando-se na infância; 2) Sonhos recorrentes; 3) Visões; 4) Recordações espontâneas; 5) O "déjà vu"; 6) Reconhecimento de um personagem ligado a prévias encarnações; 7) Situações similares; 8) Doenças graves; 9) Conhecimento direto para normal; 10) Sonhos simples desencadeando a memória.

Desses fatores o mais interessante e talvez o mais comum são os **sonhos recorrentes**. Entre os casos investigados pelo IBPP, há um muito interessante, do tipo **sonhos recorrentes**. A paciente é uma distinta dama da alta-sociedade de São Paulo que, desde a idade de 5 anos, sempre sonhou com as mesmas cenas e lugares, absolutamente diferentes da sua experiência normal. Ela hoje tem 50 anos de idade e as **cenários eróticos** que presenciava em seus sonhos, desde os 5 anos de idade em uma cidade do Interior, não condiziam de maneira alguma com a sua pouca idade e experiência possível. Assim também se dava com as paisagens e eventos vistos em seus reiterados sonhos. Passados cerca de quarenta anos, durante os quais aqueles mesmos sonhos sistematicamente ocor-

riam uma vez ou outra, ela teve a oportunidade de ir à Europa. Uma vez lá e visitando a Itália, foi convidada a conhecer as ruínas de Pompéia. Então, sua surpresa não teve limites, ali estava o lugar com que sonhara desde a infância! Percorreu as ruas e verificou que tudo aquilo lhe era extremamente familiar. Em um dado instante, seu olhar deu em uma casa com dois pavimentos. Reconheceu-a perfeitamente. Identificou logo a janela de onde avistara o Vesúvio vomitando fogo e lavas ardentes, no memorável dia cujo terror marcara-se profundamente em sua memória reencarnatória. Todos os detalhes da fachada, da rua, da casa vizinha onde havia um cãozinho em seu pequeno abrigo, do trajeto que efetuara ao fugir em pânico na direção do mar, tudo isso lá estava como se fosse extraído de seus próprios sonhos recorrentes. Olhou a placa da rua e leu aturdida o nome: "Rua do Lupanar"! — Entendeu, então, todo o significado de algumas das cenas recordadas oniricamente.

3 — Por informação

A reencarnação pode também ser evidenciada por meio de informação segura e comprovável. Eis algumas modalidades desta categoria: 1) Sonhos anunciadores; 2) Informação de desencarnados; 3) Informação de pessoas dotadas; 4) Informação do próprio paciente antes ou depois de morrer, prometendo voltar.

— Características inatas

Neste grupo cabem as seguintes subdivisões: 1) Genialidades; 2) Defeitos congênitos ou marcas de nascença; 3) "Samskaras" ou características psicológicas trazidas da encarnação prévia.

Esta terceira subdivisão é muito importante e deveria ser objeto de atenta observação por parte de psicólogos e psiquiatras, pois é bem possível que certas anomalias do comportamento e determinadas neuroses resistentes aos tratamentos convencionais tenham origem nos "samskaras". Assim, o prof. H. N. Banerjee, o dr. I. Stevenson e outros acham possível que o **homossexualismo** — particularmente o transexualismo — tenha origem na eventual troca de sexo de uma para outra encarnação.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

MENINA DE 4 ANOS RECONHECE MÃE DE ENCARNAÇÃO ANTERIOR

DURBAN — ÁFRICA DO SUL

Uma menina indiana de nome VASHNEE RATTEN, que diz haver desencarnado 20 anos antes, deixa os residentes de Verulan, África do Sul, atônitos, quando há 4 meses começou a contar à sua atual mãe, sra. Gudgees Ratten, que seus pais em sua encarnação anterior foram Harru Bugiwandeen, agora residentes em La Mercy. Diz ainda que seu anterior pai — agora falecido — fora um proeminente hotelero em Durban.

A menina, segundo a sra. Ratten, insiste na estória de que seu nome foi SHANITA SUDIMA e que ela — a sra. Ratten — era sua segunda mãe. As investigações feitas em torno do assunto culminaram em se localizar a família mencionada pela menina — os Bugiwandees — quando, em uma sala cheia de estranhos, a pequena Vashnee chamou Mrs. Bugiwandeen de mãe e de posse da foto de seu marido, reconheceu-o como seu falecido pai. As declarações da referida senhora aos jornais foram de que Vashnee estava certa, pois os Bugiwandees realmente tiveram uma filha com os dois nomes citados. Ela havia falecido há 20 anos, com a idade de 9 anos.

INGLATERRA

ATRIZ DECLARA EM PROGRAMA DE TELEVISÃO QUE CONVERSOU COM SEU NOIVO APÓS SEU DESENCARNE

A atriz Judy Gessan declarou em entrevista de televisão intitulada "TV. TIMES", que o espírito nunca morre: Ela conta que com 26 anos de idade suportou o impacto da morte do homem que amava — acometido de hemorragia cerebral — por se haver certificado da imortalidade do espírito, isto em vista de ter conversado com ele após seu desencarne. Isto ocorreu ainda no próprio hospital e novamente antes do caixão ser fechado. "Eu conversei com ele por algumas horas — afirmou a moça — e foi aí que tive a certeza que apesar de seu corpo estar inerte, seu espírito continuava "inalterado" e assim, minha vida que eu julgava terminada, havia sido salva."

MÃE DE MENINA ASSASSINADA É CONFORTADA PELO ESPIRITISMO

A menina Mandy, de apenas 16 anos de idade, após pedir corona a alguém na estrada, foi encontrada assassinada algum tempo depois. Sua mãe, a sra. Coad, de Bexhill-on-Sea, Sussex, declarou ao Psychic News que se ela e seu marido não tivessem ingressado no Espiritismo algumas semanas antes, provavelmente não teriam resistido ao duro golpe. "O Espiritismo abriu-nos caminho para o entendimento", continuou ela, dizendo também que "possivelmente fomos preparados para o que iria acontecer". "Minha filha e eu éramos muito unidas nesta vida e o golpe foi terrível, porém esta maravilhosa crença deu-nos a certeza de que Mandy não havia ido, porém continuava entre nós."

O principal objetivo das declarações da sra. Coad foi o de ajudar a uma outra senhora, que havia escrito ao Psychic News, dizendo que havia perdido a fé no outro mundo.

P.S. — É maravilhoso notar que criaturas como a sra. Coad, em meio de tanta dor, ainda encontram meios de ajudar outros.

EUA

AMERICANA HIPNOTIZADA DIZ TER SIDO MOÇA ALEMÃ EM 1870

O jornal Daily Mail, ao fazer uma investigação sobre a reencarnação, conseguiu o que se pode chamar de uma prova.

A americana Dolores Jay, de 52 anos de idade, esposa de um ministro protestante da Virgínia, apesar de afirmar que não acredita em "ocultismo" ou "reencarnação", ao voltar a si, após ter sido submetida a um sono hipnótico, transformou-se em uma moça que diz chamar-se Gretchen Gottlieb e em alemão — língua que Dolores Jay desconhece — contou sua estória: a data era 1870, ela tinha 16 anos de idade e o local era a Alemanha (Oriental). Os eventos, segundo ela, ocorreram no auge da perseguição por Bismark à Igreja Católica Romana. Ela foi uma das vítimas, barbaramente assassinada.

Seu atual esposo — o rev. Cartel Jay — diz que, apesar de não acreditar na reencarnação, estava a procura de uma explicação para o ocorrido. Quer uma explicação científica, teológica e filosófica! As investigações do caso foram feitas pelo renomado pesquisador americano, dr. IAN STEVENSON, professor da Universidade de Virgínia. Como já se sabe, o dr. Stevenson já estudou cerca de 300 casos sugestivos de reencarnação, publicando um estudo sobre eles em seu famoso livro "Vinte Casos que Sugerem a Reencarnação", já traduzido para o português.

No curso das investigações, dr. Stevenson apiloou tanto a Dolores como ao seu esposo o teste de detector de mentiras, cujos resultados foram negativos. Fleou também apurado que o casal jamais aprendeu o alemão ou teve contato com pessoas alemãs, com quem tivessem aprendido essa língua.

O dr. Stevenson considera esse um dos mais importantes casos que veio à tona durante os últimos anos.

(Notícias extraídas do PSYCHIC NEWS)

VERA DUBUGRAS

5 — Provocação acidental ou intencional

Algumas intervenções no psiquismo de um paciente podem desencadear recordações reencarnatórias. Eis algumas: 1) Psicálise muito profunda; 2) Casos de obsessão espiritual; 3) Hipnose com regressão de idade; 4) Ação de drogas; 5) Desdobramento astral; 6) Traumas violentos; 7) Estados pré-agônicos.

6 — Experiências místicas

Finalmente podemos completar esta lista de evidências da reencarnação, indicando as duas "vias místicas" que poderão trazer à tona as lembranças reencarnatórias: 1) Meditação; 2) Extase religioso.

CONCLUSÃO

Infelizmente não queremos abusar da generosidade das colunas deste periódico, nem podemos faltar ao paciente leitor que nos acompanhou até aqui. Gostaríamos de ilustrar cada categoria de evidência com fatos reais que pudessem exemplificá-las todas. Em outra oportunidade, nós o faremos.

Concluimos afirmando que, se outrora a reencarnação figurou como importante dogma básico da maioria das religiões antigas, hoje ela é objeto de mais rigorosa investigação científica. Os negadores da reencarnação colocam-se na mesma posição dos que, antigamente, ameaçavam com o castigo da fogueira aqueles que aceitavam a redondeza da terra e a realidade do heliocentrismo.

CAROS LEITORES!

O Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas — IBPP — solicita sejam-lhe enviados relatórios sobre casos que sugerem reencarnação.

Por gentileza, cartas para a redação da "FOLHA ESPÍRITA" — Rua Álvares Machado, 22 — 4.º andar — CEP. 01501, São Paulo, SP.

São Paulo, 4 de junho de 1975.

(a) HERNANI GUIMARÃES ANDRADE



Prof. H. N. Banerjee, um dos pesquisadores da reencarnação

"Jamais zombarei dos Espíritos"

HANNEN SWAFFER, o "grande" da imprensa britânica e famoso crítico de arte, e EDGAR WALLACE, o conhecido autor de contos policiais e peças teatrais, antes bons amigos, tornaram-se inimigos. Por que? Porque Swaffer não apreciava as peças que Wallace escrevia e não as elogiava (muito ao contrário), Wallace, que se tornou o editor de um jornal londrino, aproveitava essa posição para ridicularizar as coisas que Swaffer — antes um incrédulo — agora aceitava: O Espiritismo! A briga litero-religiosa, que divertia alguns e irritava outros, continuava acirrada quando repentinamente cessou com um artigo escrito por Wallace no qual ele declarava que jamais zombaria dos espíritos! Sabe-se agora a razão desta "volte-face".

Wallace estava em seu escritório profundamente absorvido num artigo ridicularizando Swaffer, que seria acompanhado de uma caricatura mostrando Swaffer cercado de duendes bombardeando-o com uma variedade de objetos. Embaixo do desenho a legenda: "Os espíritos atiram coisas nele — e com toda a razão!"

Absorto no que escrevia Wallace deu um salto quando ouviu um forte estalo perto dele e uma voz que dizia: "Que bobagem. Você devia envergonhar-se!" Wallace levantou a cabeça para ver quem tinha fala-



Hannen Swaffer, o grande da imprensa inglesa

do, mas a sala estava vazia. A voz, porém, fez-se ouvir novamente: "Que bobagem!" Assustado Wallace perguntou numa sala, aparentemente vazia: "O que é que é bobagem?" Ninguém respondeu. Wallace largou o artigo sobre a mesa e, colocando seu relógio sobre ele, saiu para acalmar-se do susto que levantara. Mais tarde voltou ao escritório mas, quando procurou o artigo, este havia desaparecido e o relógio estava em outro lugar! Outro dia, neste mesmo escritório, ele viu uma senhora sentada num canto. Era a cunhada de Swaffer, já falecida!

Estas experiências o convenceram da realidade de que Swaffer pregava e, num artigo que escreveu, reconheceu seu erro. Este artigo encerrou a briga, pois Wallace cumpriu a sua promessa e nunca mais zombou dos espíritos.

ELSIE DUBUGRAS

POÇOS ARTESIANOS

PESQUISAS, PROJETOS, LIMPEZAS, PERFURAÇÕES, BOMBAS, COMPRESSORES, QUADROS DE COMANDOS

Vendemos, Instalamos, Consertamos

FABRICA ESCRITÓRIO
AV. DOM BOSCO, 311 RUA DA MOÇA, 1116
Fis.: 446-4308 — 446-4690 FONE: 279-2679
SANTO ANDRÉ — S.P. SÃO PAULO — S.P.

SILVA RADAR TRANSPORTES LTDA.

RUA DIANÓPOLIS, 1.040
FONES: 273-9430 e 273-9418



MÚSICA E ESPIRITISMO

BEETHOVEN ABRINDO CAMINHOS PARA KARDEC

Do "LIVRO DOS ESPÍRITOS": questão de n.º 462 — Cap. IX — DA INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS

P — E' sempre de dentro de si mesmos que os homens inteligentes e de gênio tiram suas idéias?

R — "Algumas vezes, elas lhes vêm do seu próprio Espírito, porém, de outras muitas, lhes são sugeridas por Espíritos que os julgam capazes de compreendê-las e dignos de vulgarizá-las. Quando tais homens não as acham em si mesmos, apela para a inspiração. Fazem assim, sem o suspeitarem, uma verdadeira evocação."



Quase todas as pessoas tornam-se perplexas ante a obra de Beethoven. E ouvimos, comumente, a mesma questão: "Como pode ele conceber tal obra, sendo surdo?"

Realmente, seria motivo para debates farisaicos, tal questão, não fora as confissões do próprio Beethoven, no seu célebre "Testamento de Heiligenstadter" — (1802); não fora a instrução dos Espíritos Superiores, no "Livro dos Espíritos" (1857); não fora, ainda, o paciente trabalho de seu biógrafo Emil Ludwig; e ainda a psicografia de F. C. Xavier, em mensagem ditada pelo Espírito de Irmão X, onde se reúnem, na espiritualidade, os três titãs da Era Evangélica: Allan Kardec, Buonaparte e Beethoven.

Em se falando de Beethoven, de sua pujança mediúnica, nossa palavra não é mais que sua própria conversação, nas cartas que deixou, e a palavra de seu melhor biógrafo, Emil Ludwig, (a nosso ver).

Com 30 anos, Beethoven já estava quase surdo. Essa é a época de sua Sinfonia n.º 2 (Re, opus 36) e do "Testamento".

Para compor a Nona Sinfonia, quase 30 anos mais tarde, tinha pela frente um longo trabalho: as Sinfonias de n.º 3, 4, 5, 6, 7, 8.

Isso, sem nos referirmos à grandiosidade do conjunto de sua obra, concebida nesse período de "desesperadora surdez" e quase "completo isolamento do convívio social", que ele tanto amava.

Como se não bastasse a surdez, provou duras expiações junto dos familiares e alguns néscios, que teimavam coroados, retirando-o do trabalho amado: compor.

Para os néscios tinha sempre uma resposta rude; mas, embora tal emergência, amou-nos a todos, como ele próprio nos confessa "donos de sua pobre fortuna"... A Música.

Ouçamo-lo no seu "Testamento de Heiligenstadter" (1802):

"Oh, vós, homens que me julgais ou me declarais hostil obstinado ou misantropo, como sois injustos para comigo; Ignorais a razão secreta dessa aparência externa."

"Desde a infância que o meu coração e meu espírito tendem para os brandos sentimentos de boa vontade; sempre ansiei por grandes feitos. Mas não esqueci que durante seis anos estive numa situação desesperadora, agravada por médicos Ineficientes, cada vez mais desiludido e finalmente forçado a enfrentar uma doença longa,

cuj a cura ou levará anos, ou será de todo impossível. Nascido com temperamento ardente, inclinado ao convívio social, tive que me afastar, e viver minha vida em solidão... quanto sofri com a triste experiência de não poder ouvir e ao mesmo tempo de não querer dizer às pessoas: "Falai mais alto, gritai, pois sou surdo."

"Oh, como era possível que me pedissem para suportar o desaparecimento do sentido de que mais necessito; um sentido que cheguei a possuir com uma nitidez por poucos igualada na minha profissão?"

"Oh, isso é demais para mim! Perdoai-me quando me virdes fugir, pois que eu gostaria de estar entre vós. Meu infortúnio é uma dupla tristeza, pois faz com que os outros me interpretem mal. Nunca mais terei a alegria que vem do convívio humano, das confidências mútuas e das conversas elevadas. Só permaneço na companhia dos outros quando isso é absolutamente necessário. Sinto-me só e devo viver como exilado..."

"Passei no campo estes últimos seis meses a fim de poupar o meu ouvido o mais possível; fiz isso a conselho de meu médico, e meu atual estado de espírito quase se comprazia nisso..."

Mas, que humilhação ter alguém ao meu lado ouvindo uma flauta distante quando eu nada ouvia, ou a ver quem ouça um pastor cantar e eu novamente nada ouvir. Tais incidentes me levavam ao limite do desespero; um pouco mais, e eu teria matado; só a minha arte me impediu. Ah, era-me impossível deixar o mundo sem ter completado o que eu me sentia chamado a fazer..."

Paciência — é só ela que deve me guiar agora. E eu a possuo."

"Espero saber manter minha resolução de suportar tudo, até que as impiedosas Parcas se resolvam a romper o fio da minha existência. Não é fácil tornar-se filósofo, é mais difícil ainda para um artista que para outro qualquer. Divindade, tu podes ler na minha alma, tu sabes que nela habita o amor da humanidade e o desejo de fazer o bem. Oh, vós, homens, quando lerdes isso, refleti que tendes sido injustos para comigo, e que este homem infeliz procurou consolar-se, esperando encontrar alguém que, apesar de todos os obstáculos da Natureza, tenha feito tudo para ser contado entre o artista e os homens dignos."

"Vós, meus irmãos, assim que eu morrer, e

se o professor Schmidt ainda for vivo, pedi-lhe que descreva minha doença e acrescentai a descrição desse documento, para que, depois da minha morte, o mundo se reconcilie comigo tanto quanto possível. Ao mesmo tempo, eu vos declaro herdeiros da minha pequena fortuna, se é que ela pode ser chamada assim... Ensinai a virtude aos vossos filhos, pois é a virtude e não o dinheiro que traz a felicidade. Falo por experiência própria. Devo agradecer primeiro a minha arte, e depois a vós, o não ter dado um fim a minha vida pelo suicídio. Adeus, e amai-vos uns aos outros..."

Beethoven tinha consciência de sua missão, e lutou contra toda adversidade, com um tutano desconhecido; apoiado na certeza de sua Mediunidade grandiosa e missionária, a qual haveria de abrir caminhos para o mestre Codificador de Lyon: Allan Kardec.

Ele desempenhou assim, para a humanidade, o valoroso soldado que acreditava possível fazer "Cairem as Barreiras que Separavam a Humanidade dos Deuses" — palavras de Emil Ludwig.

Numa Terra de surdos d'alma, era preciso gritar para poder ser ouvido, trazendo a mensagem da Era Espírita.

E ele o fez! Fê-lo através dos canais benditos da Mediunidade na classificação: **Inspiração.**

Allan Kardec se preparava para o cumprimento de sua missão como Codificador do Consolador Prometido pelo Cristo de Deus.

Napoleão sucumbira pelo orgulho. Beethoven necessitava se apressar e fazer o mundo cantar o hino de Universalidade fraternal: **A Nona Sinfonia, opus 125, re.**

A urgência da hora, em que Kardec traria ao mundo o **Consolador**, se precipitava torrencial.

Beethoven estava surdo para as futilidades terrestres, mas, pronto para ouvir as vozes dos céus.

Doente, tomado por icterícia, surdez e cirrose hepática, não tremeu, não vacilou, não rompeu seu pacto missionário com a Egipte do Cristo, que haveria de trazer, em breve, para a Terra, o **Consolador Prometido.** Esqueceu-se.

Depositou sua fé na música e trabalhou, infatigável.

Bramindo, punhos cerrados, contra o destino implacável, acreditado na **Lei de Ação e Reação**, entregando-se todo à **Mediunidade** e, baseando-se em Schiller, coroou seu cântico de amor para a humanidade: a gigantesca 9.a Sinfonia, opus 125.

Em 1823 estava pronta para arrefe-

cer o ambiente vibracional denso da Terra, a fim de que o "Espírito de Verdade" e Sua Egipte pudessem transmitir a Allan Kardec, a Codificação Espírita.

Vejamos como estruturou Beethoven, os versos de Schiller:

"O' amigos!
"Louvor à alegria que veio de Deus"
"Mendigos podem ser irmãos de príncipes."
"A humanidade se compõe de irmãos ligados entre si por um compromisso"
"O', vós, milhões, eu vos abraço!"

—000—

No dizer de Emil Ludwig, fidedignamente, "caíram as barreiras que separavam a humanidade dos deuses". (os Espíritos Superiores).

E, de fato, sobre tal vibração Musical Superior, Beethoven possibilitou, como era de sua missão, a vinda dos Espíritos Superiores, à Terra, doando-nos a continuidade das Verdades Eternas, na **Codificação do Espiritismo**, nossa universal "Ode à Alegria".

Alba das Graças Pereira

Carta à mãe sem filhos

Parto prematuro à luz do Espiritismo

Querida irmã N.R. e esposo:

Escrevem-me perguntando "por que" não conseguem ter filhos. Diz N.R. que seus partos são todos prematuros e seus filhos vivem apenas algumas horas. Os médicos afirmam que o casal é normal.

Só a Doutrina Espírita poderá responder a esse "porquê" dos partos prematuros, em concordância com a Justiça Divina.

Vocês dizem que nada os impede, fisicamente, de serem pais, que adoram crianças e por isso sentem-se infelizes, apesar do grande amor que os une.

Antes de responder a esse "porquê", que tanto os faz sofrer, quero lembrar-lhes de que filhos não é somente aquele que nasce da carne, mas o que surge do coração, do carinho, do amor.

Grêm-se portadores do sentimento materno e paterno, então por que não expandir esse manancial Divino?

Há muita erlançinha abandonada, carente de amor! Quem sabe se em uma delas não irão reencontrar aquele mesmo filho que repellam em encarnações pretéritas? Aquela mesma criança que você, N.R., abortou, aconselhada por seu esposo, em outras vezes que aqui estiveram?

Só aceitando as Vidas Successivas, é que poderemos entender um caso como o de vocês, em concordância com a Justiça Divina. Sabemos que não há efeito sem causa, logo a causa desse efeito doloroso que estão sentindo, só pode estar em vidas anteriores.

Mas, poderão perguntar-me: "E a criança? Que mal fez esse inocente?" Sabemos que o espírito é eterno. Que aquele que anima o corpo de uma criança, das vezes, mais velho que o de seus próprios pais.

Quantas crianças precoces chegam até a dar exemplos e conselhos aos adultos, dentro da mais pura inocência! É que naquele corpinho habita um espírito amadurecido.

As vezes, a criança do parto prematuro também está resgatando dívidas do passado, mas, de outras vezes, ela se prontifica a sofrer em benefício da evolução dos próprios genitores.

Não se admitem, a criança sofre mesmo com o parto prematuro! Porque o processo da reencarnação é doloroso para o espírito! Mas, mesmo sabendo que vai sofrer, o espírito se prontifica a vir à Terra, ainda

O IMPACTO

No admirável casarão branco da tradicional Alameda paulistana havia, naquela manhã, um ambiente de alegria expectante.

O casal idoso, de ilustre nome e vultosos bens, aguardava o nascimento do primeiro neto com patriarcal felicidade.

Seu único filho, casado havia quatro anos, finalmente ia ser pai!

A nora, moça de fina educação, sensível e alegre, já estava na maternidade. Talvez, a essa altura...

A essa altura a criança, pensosamente, tentava nascer.

Certamente seria um menino, pensava o pai andando pelos corredores do grande hospital. O nome estava dado. Seria o mesmo do avô, acrescentando-se Neto. Mas não deixaria que o chamassem de "Netinho" ou coisas desse tipo. O status também estava fixado. Seguiria a tradição familiar. Estudaria, se formaria, e depois haveria de expandir os altos negócios iniciados há mais de meio século pelos tataravós. Ele...

A maca reconduzia a jovem mãe ao apartamento. Seu rosto estava luminoso apesar do cansaço. Anunciou a boa nova: — Nasceu. Nasceu!

— Você o viu? Como é ele?

A jovem sorriu. — Não consegui vê-la. E ela, Desculpe-me, meu bem.

— Ah! Sim. Ela... Ela?

Trinta minutos depois a notícia correa. Da Maternidade à casa da Alameda e desta para os parentes e amigos.

Quanto aos ilustres avós, o fato de ser menino ou menina, não alteraram muito o júbilo do momento.

Havia o problema do nome. Até aquele dia não se chegara a uma conclusão sobre qual o nome feminino mais digno, mais tradicional e mais bem sonante.

Três horas depois, a mãe já repousada e o pai mais conformado, recebiam as primeiras visitas e as primeiras flores com cartões finamente decorados.

As perguntas eram mais ou menos as mesmas: — Com quem se parece? Quantos quilos pesou? É loira?

— Não. Ainda não a vimos.

— Sim. Fui ao berçário várias vezes mas disseram-me que me chamarão mais tarde.

As despedidas, o pai, desvanecido, convidava: — Dentro de uma semana em nossa casa, o chaminha... Estejam todos lá.

Entardecia quando o pediatra responsável pelo berçário entrou no apartamento. Apresentou-se. Disse algumas frases corteses à mãe. Respondeu à sua indagação: — Sim. Está tudo bem com a criança.

Depois, solenemente, tocou no ombro do pai: — Preciso falar-lhe. Queira me acompanhar.

Foi então que o pai ficou sabendo do inacreditável.

Sua filha era uma criança excepcional!

— Não era parálitica, explicava o pediatra, não faltava nada no seu corpo mas os dados clínicos estavam presentes caracterizando um caso de "mongolismo". Cresceria diferente das outras crianças. Talvez viesse a falar, a andar, a entender algumas coisas mas sempre com grande dificuldade.

— Não! Não! gritava o pai. O senhor certamente

está enganado. Minha filha, não. Não há ninguém, nenhum caso na família. Pelo menos na minha...

O médico, experimentado e condescido, anteveio problemas maiores, procurou explicar:

— O "mongolismo" não é uma síndrome hereditária. É apenas genética. Não pode ser prevista. Ninguém tem culpa. Pode acontecer a qualquer um.

— Mas, falou revoltado o jovem pai, por que justamente eu? Responda-me, doutor. Por que exatamente a minha filha?

Foi o começo de um grande drama. Um impacto terrível. Na verdade, o primeiro sofrimento íntimo daquele homem para quem as mínimas vontades tinham sido sempre satisfeitas.

— Não conseguia aceitar. Sentia dor, revolta, vergonha, medo.

O médico o aconselhou a dar imediatamente a notícia à mãe e aos familiares mais próximos pois seria melhor agora que mais tarde. Sugeriu que fossem chamados os avós e os tios. — É um problema de todos, atreveu-se a dizer.

— Não. Nunca! Ninguém irá saber. Essa criança nem sairá conosco da maternidade. Não deveria ter nascido. Direi que morreu. É isso! Nasceu morta!

— Doutor! Exigiu o pai, descontrolado. O senhor vai dar essa criança para quem quiser ou... fazer o que quiser. Entendeu? Pagarei quanto for preciso...

O médico olhou profundamente para aquele homem que tinha idade para ser seu filho e procurou compreender.

— Vamos agir com calma. Primeiro, essa criança precisa ser registrada...

— Jamais com meu nome! Jamais!

Durante uma hora conversaram num doloroso diálogo. Apesar de muita relutância o pai concordou em explicar a situação à mãe da criança — só à ela — desde que o médico providenciasse a intervenção definitiva num credenciado estabelecimento na Suíça. Ele pagaria os custos. Quanto ao nome...

— Já sei. Respondeu o médico. Vamos chamá-la... Maria de Jesus, por exemplo.

— Sim. Sim... Filha de pais desconhecidos.

Nenhuma noite foi mais terrível que aquela.

— Mongolismo? Mongolismo? Repetia atônita a mãe. Mas, que horror! O que é isso?

— O pediatra me explicou, dizia o pai. É uma monstruosidade. Os olhos ficam entortados para os lados, a boca aberta, a língua para fora. A criança não cresce e não entende nada.

Na mente da infeliz mãe o quadro se fixou, tal como foi exposto pelo marido. Tinha dado à luz a um monstro!

— Sim. A Suíça é a nossa única solução.

Seis anos se passaram. O ilustre casal não teve outros filhos. Sua riqueza material crescera mas também haviam adquirido ricas experiências à custa de vários sofrimentos profundos.

Uma doença inexplicável debilitava a radiança saúde da esposa, obrigando-a a passar seus dias entre clínicas, farmácias e psicanalistas.

Em vão viagens pelo estrangeiro... Oriente, Estados Unidos, América Latina, sempre evitando-se a Europa. Não sentiam paz ou felicidade em parte alguma. O lar era agora um triste casarão, onde o sol entrava e saía sem ser percebido.

O ano de 1974 estava em meio. O mundo corria como o gato das botas de sete léguas. Muitas coisas aconteceram e a reabilitação de crianças excepcionais era um desses assuntos falados nos jornais, nas televisões, por toda a parte.

As campanhas das associações e as promoções da Instituição Beneficente Nosso Lar chegaram até o casarão da tradicional Alameda com farto material de divulgação.

Envolvidos por amizades sociais se viram forçados, de certo modo, a colaborar.

Na verdade, já não eram os mesmos. Havia amadurecido. Preconceitos antigos tinham se quebrado como os vasos de porcelana. Nomes, aparências, locais e até relacionamentos superficiais vinham se apagando como velas de pouca luz.

As consciências se comprimiam dentro do peito. No sentimento, imensas saudades vagas. Na mente, grandes dúvidas.

Um pequeno livro com mensagens de Emmanuel, recebidas pelo psicógrafo Chico Xavier, estava se tornando um livro de cabeceira.

Tomaram, um dia, uma solene resolução.

Juntos, mãos dadas como nos tempos de noivado, mas trêmulas e frias, voltam ao hospital e procuram pelo conceituado pediatra.

Três dias depois estavam na Suíça.

No pátio destinado à recreação várias crianças brincam. Correm. Pulam corda. Falam. Riem. Dão-se as mãos. Atendem às ordens dos professores.

— Onde está Maria de Jesus? Viemos adotá-la.

— Meu Deus! Que linda menina! Que linda menina! O casal estava chorando ao impacto da surpresa.

Realmente a menina era extremamente graciosa. Pele delicada, sorriso cativante, olhos amendoados, nariz bem feito, orelhas um pouco pequenas, entre longos cabelos claros. Estatura talvez um pouco baixa para a idade. Gestos afetuosos. Dedos ágeis.

— Mas, é linda! Repetia entre soluços a mãe que não se desfizera do quadro exposto pelo marido na maternidade.

— É linda! Murmurava, comovido, o pai.

A menina graciosa não entendia o que elas falavam em língua estrangeira. Abraçou-se como se já os esperasse e observou-os curiosa. Era a primeira vez que via gente grande chorando.

O casal ficou duas semanas naquela Instituição aprendendo tudo o que havia de mais atualizado sobre a reabilitação de crianças "mongoloides".

Quando regressarem a São Paulo com a filha adotiva houve regozijo de todos. Pais e amigos se reuniram para o chaminha comemorativo. Elogios se multiplicavam.

— Que bondade. Adotarem uma criança excepcional! Darem-lhe o próprio nome!

O casarão da tradicional Alameda paulistana se tornou um centro de encontros afetuosos.

Velocípedes e cavalinhos de pau, bonecas e joguinhos de armar se espalham por todos os cômodos e há, frequentemente, a bênção dos risos infantis de Maria de Jesus, de seus primos e amigos, nos domingos de sol.

Nancy Puhlmann Di Girolamo



que seja por algumas horas, a fim de que seus pais paguem débitos do passado.

Se quisermos compreender bem isso, lembremo-nos da cura do cego de nascença, realizada por Jesus. Quando seus discípulos lhe perguntaram: "Senhor, será o pecado deste homem ou de seus pais, a causa dele ter nascido cego?"

Jesus respondeu: "Não é que ele haja pecado, nem aqueles que o puseram no Mundo, mas para que as Obras de Deus brilhem nele."

Olha aí a "Luz de causa e efeito," já ensinada por Jesus!

Como vemos, essa criatura se prontificou a nascer cego e passar muitos anos em plena escuridão, para, no momento preciso, em que Jesus fazia as curas, se substituir em mais uma prova dada.

O mesmo acontece, às vezes, com o espírito vítima do parto prematuro. Sofre em benefício da evolução de outras criaturas.

Oh! Se lessemos os livros espíritas, principalmente as obras de Allan Kardec, quantas mulheres deixariam de praticar o aborto!

É verdade que todas as Religiões condenam o ato abominável do aborto, mas o Espiritismo nos explica "por que" não devemos praticá-lo.

No livro "Evolução em Dois Mundos", psicografado por Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, diz-nos André Luiz que "o aborto

provocado, sem necessidade terapêutica, revela-se por choques traumáticos no corpo espiritual".

Concluimos, então, que praticando o aborto, não lesamos apenas os órgãos físicos, mas, os espirituais também.

Dai "por que" tanta maternidade lesada, tanta esterilidade!

Mas, vocês não devem desanimar, porque sabemos que podemos renovar o destino todos os dias, praticando o bem.

Eu mesma estou de prova. Foi procurando auxiliar a uma mãe que se embaraçou em provas mais dolorosas que a minha, que consegui, amparada por Jesus e pelos Amigos da Vida Maior, transformar minha cruciante dor em trabalho, ao invés de ser recolhida num Sanatório Mental, ao ver meus dois únicos filhos passarem para o Outro Lado da Vida!

Ainda é André Luiz quem nos dá uma grande lição no livro "Evolução em Dois Mundos", aos que não têm filhos.

Dis-nos ele: "Como entem abandonado os próprios filhos, pode hoje arrefecer-se aos filhos alheios, necessitados de carinho e abnegação."

E, o Apóstolo Pedro nos adverte quanto a necessidade de cultivarmos a caridade, uns para com os outros, porque "só a caridade cobre a multidão de nossos pecados."

Que Jesus os Ampare. — Zilda Giunchetti Rosin.

Novo Prumo Construtora Ltda.

novoprumo

Rua Fernando de Albuquerque, 31 - cj. 43 - Fone: 256-2648 — 256-7767

Espiritismo Brasileiro NAS MANCHETES DO MUNDO

Texto de ELSIE DUBUGRAS

O Brasil espírita está nas manchetes dos jornais e revistas europeus e americanos. Na Inglaterra o *Psychic News* reserva uma página para falar daquele que, com o passar dos anos, torna-se cada vez mais famoso — Arigó. Em vida, Arigó, que dedicava seu tempo para curar os doentes, sofreu amargas perseguições e calúnias, que o levaram por duas vezes ao cárcere. Mas na morte esse *medium* e suas excepcionais faculdades são o assunto do dia em todas as partes do mundo.

O autor americano, John C. Fuller, diz que, intrigado com os casos que ouvia, começou a pesquisar e em pouco tempo acumulou tantos fatos sobre Arigó que chegou à conclusão de que ele foi um *medium* sem paralelo na história! Com este material escreveu o livro "Arigó — Surgeon of the Rusty Knife" (Arigó — O Cirurgião da Faca Enferrujada) que foi condensado no Reader's Digest de março deste ano. Agora, Guy Playfair, que durante doze anos percorreu o Brasil acumulando, também, fatos e fotos notáveis, focaliza um panorama psíquico desconcertante para os que desconhecem a fenomenologia espírita! E o livro daquele que passou tantos anos entre nós também está se tornando um best-seller. Oxalá seja traduzido para o português, para que os brasileiros tomem conhecimento do que está acontecendo aqui mesmo, nas suas barbas...

O *Titbits*, um jornal londrino de grande circulação, publicou um artigo sobre o Brasil com um cabeçalho que chama a atenção:

OS EXTRAORDINÁRIOS ACONTECIMENTOS NO MUNDO SÃO TENTATIVAS DESESPERADAS (dos desencarnados) PARA PROVAR (aos encarnados) QUE EXISTE A VIDA APÓS A MORTE.

Artigo muito bem escrito contém a engraçada observação que "NA OUTRA VIDA DEVE HAVER UMA SOCIEDADE DE PESQUISAS DOS ENCARNADOS E QUE SEUS MEMBROS DEVEM ESTAR QUEBRANDO SUAS CABEÇAS-PSI PARA DESCOBRIREM UM MEIO DE SE COMUNICAREM COM OS ENCARNADOS POIS ESTES DESPREZAM O QUE NÃO CONSEGUEM EXPLICAR. DIZENDO QUE O FATO SE DEVE A UMA

SIMPLES COINCIDÊNCIA, OU À TELEPATIA OU MESMO À FRAUDE. (Quem é que desconhece estas expressões? N.A.)

O artigo continua afirmando que os incrédulos não têm meios de explicar as proezas do conhecido *medium* brasileiro, FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, que, com poucos anos de escola e cego de um olho, escreveu mais de cem livros sobre assuntos os mais diversos, incluindo complexos tratados científicos e sagas sobre a Roma antiga, tão perfeitos como se o autor tivesse vivido naquela época! Refere o livro "EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS" dizendo que foi psicografado em quarenta dias, enquanto um tratado sobre o mesmo assunto, obrigou o famoso cientista brasileiro, dr. Hernani Guimarães Andrade, a trabalhar três anos para pesquisar e escrever "A Teoria Corpuscular do Espírito". Agora, o jovem *medium* Luiz Antônio Gasparetto aparece em destaque nos jornais e revistas europeus. Tanta surpresa e admiração causaram os belíssimos quadros pintados medicamente em pouco minutos que Peter Andreas, o conhecido jornalista alemão, que pesquisou as Vozes dos Espíritos em Gravadores quando o fenômeno era desconhecido até na própria Europa, escreveu um artigo na revista alemã "ESOTERA" falando sobre a psicopictoriografia, contando como se iniciou e dando alguns detalhes sobre nosso patricio LUIZ ANTÔNIO GASPARETTO. Este artigo do "ESOTERA" publica fotos de dois quadros e uma do jovem *medium*. Isto sem falar do fato de que outros quadros vão aparecer na televisão alemã que mandou pedir mais fotos!

O Brasil espírita está de parabéns!

Medium 'peasant' writes highbrow book in 40 days

CHICO XAVIER

Medialer Malerei, signiert mit dem Namen des französischen Malers Edouard Manet (1832-1883, lin.) medialer Maler Luiz Antonio Gasparetto, 24 (u. re.) während einer Sitzung. Er bringt das „Unmögliche“ fertig und zeichnet zwei Bilder zur gleichen Zeit, eines davon „auf dem Kopf stehend“

Portrait mit dem Signum des chinesischen Künstlers Chu Tang (li.), gemalt mit mehreren Pinseln in beiden Händen. Luiz zeichnet und malt ganz ähnlich wie der Engländer Matthew Manning, im Stil von fünfzehn verschiedenen Meistern

so aus: Renoir, 3 Minuten; J. Lauro, 5. Minuten; Modigliani, 2 Minuten; Delacroix, 10 Minuten; Seurat, 1½ Minuten; Degas, 4 Minuten; Picasso, 6 Minuten; van Gogh, 8 Minuten; Monet, 3 Minuten. Und so weiter!

Verzeichnet wird auch, in welcher Technik — ob in Pastell, Kreide oder Öl — das Bild entsteht und mit welcher Hand es gemalt wird. Luiz benutzt kei-

ne Palette, sondern mischt die Ölfarben buchstäblich auf dem Bild. Einer seiner Inspiratoren, ein chinesischer Künstler, benutzt beide Hände mit mehreren Pinseln zugleich.

Der 1920 in Paris verstorbene italienische Maler und Bildhauer Amedeo Modigliani nimmt offenbar eine gewisse Führerrolle ein, ähnlich wohl wie Franz Liszt bei dem englischen Musikmedium Rosemary Brown. Obwohl in Trance, spürt Luiz doch die verschiedenen Persönlichkeiten der Künstler. Ihre Absicht empfindet er als genau die gleiche wie Rosemary Brown die „ihrer“ Komponisten: durch einen nicht nachahmbaren persönlichen künstlerischen Stil ein Beweismoment für das Überleben des Todes zu schaffen, das nicht mehr fort diskutiert werden kann.

Successo do
Concurso
de Folha
Espírita

O sucesso do concurso de Folha Espírita se retrata no grande número de trabalhos chegados à redação até o último dia de junho.

Cerca de duas centenas de trabalhos já se encontram em mãos dos integrantes da Comissão Julgadora, Maria Júlia de Moraes Peres, Apolo Oliva Filho e Paulo Rossi Severino.

Há trabalhos enviados do Acre quanto do Rio Grande do Sul.

Foram dois os cursos.

Um deles, sobre a obra de codificação de Allan Kardec, em linguagem acessível ao grande público, de 5 a 100 páginas.

O outro, um conto infantil espírita, de 5 a 30 páginas.

Os prêmios: passagens aéreas para duas pessoas (ida e volta) ao exterior, tanto para os vencedores da análise da obra de Kardec quanto para os vencedores do Conto Infantil, além de outros prêmios, como coleções de livros espíritas e assinaturas gratuitas de nosso jornal.

Tão logo tenhamos o resultado, o divulgaremos.

A Comissão Julgadora terá tarefa árdua face ao grande número de concorrentes, levando, provavelmente, dois meses para anunciar o resultado.

LIVRARIA ESPÍRITA



BOA NOVA LTDA

DISTRIBUIDORES

COMUNICADO

AOS CENTROS ESPÍRITAS, INSTITUIÇÕES E LIVREIROS

Recebemos à distribuição, exclusiva, para o atacado, das seguintes obras/atores:

	Varejo	Atacado
CLOVIS TAVARES		
* Amor e Sabedoria de Emmanuel	12,00	9,00
* Trinta Anos com Chico Xavier	18,00	12,00
OLIVER LODGE		
* Porque Creio na Imortalidade da Alma	10,00	7,00
ZILDA GIUNCHETTI ROSIN		
* Perda de Entes Queridos	15,00	10,50
* Morte e Vida	15,00	10,50

Atendemos também ao público em modernas instalações (livraria) à RUA AURORA n.º 706 (entre a Av. São João e Av. Vieira de Carvalho) — São Paulo.

Fornecemos pelo REEMBOLSO POSTAL para qualquer localidade no território nacional. DISTRIBUIDORA NACIONAL DO LIVRO ESPÍRITA das seguintes editoras: CLARIM, CEC, EDICEL, MONISMO, FEB, FEESP, GEEM, IDE, LAKE e possuímos mais de 1.000 títulos de obras diversas sobre Espiritismo — Parapsicologia — Religiões etc.

O ESPÍRITO DO JOVEM GABRIELZINHO CONCEDE ENTREVISTA

Na edição de maio da "Folha Espírita", fizemos uma introdução à importante mensagem ao jovem Gabriel Casimiro Espejo, enviada a seus pais através da psicografia de Chico Xavier.

Dissemos naquele ligeiro apanhado que Gabrielzinho, como o chamavam na intimidade, sempre revelou tendência para o espiritismo e principalmente para leituras ligadas ao antigo Egito. Entre as obras a que era afeiçoado, pudemos constatar *Deus, Tumultos e Sábios*, de C. W. Coram; *O Egito Secreto*, de Paul Brunton; *A Procura dos Mundos Perdidos*, de Henri-Paul Eydoux; *Aspectos do Antigo Egito*, cujo autor não guardamos. Todavia, embora voltando-se para o passado de que parecia vir, o jovem projetava-se no presente com vistas para o futuro, aderindo de corpo e alma ao intenso e vivo movimento doutrinário do Espiritismo Cristão, lendo, por sinal, quase todas as obras psicografadas pelo famoso *medium* de Uberaba.

Eis que recentemente, a 1.º de junho de 1975, ocasionalmente me foi dado entrevistar o espírito do jovem Gabrielzinho, através da notável *medium* campineira Sylvia Paschoal, cuja idoneidade e sobriedade conhecida, esposa de um dos mais benquistas cidadãos de Campinas, sr. Orlando Paschoal, respeitado pelo que realiza no campo da benevolência.

PASSE DE REEQUILÍBRIO

Domingo, dia 1.º de junho p. p., o sr. Francisco Gabriel Nogueira de Carvalho, competente cirurgião-dentista, convidou-me para acompanhá-lo, pois ia dar um passe na médium d. Sylvia Paschoal que não estava se sentindo muito bem, motivo que a levava a cancelar alguns compromissos sociais. Não tendo por hábito, aos domingos, aceitar tais incumbências, mas uma força qualquer me levou a aceitar o encargo e lá fomos para a residência da médium. Eis que, à medida que o passista a dando o passe de reequilíbrio na médium, esta entrou em transe e uma entidade espiritual se apossou do aparelho mediúnico e começou a falar com certa dificuldade.

*e gratidão
com todo
o carinho do
filho amado
sempre e cada vez
com mais
carinho
Gabrielzinho*

EDITORA ALLAN KARDEC (LAKE)

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS

	Preços Líquidos		Preços Líquidos
OLYMPIA BELEM		W. A. CRAWFORD	
Jerina (Romance Mediúnico)	Cr\$ 9,00	Mecânica Psíquica — Ilustrado	Cr\$ 15,00
ZILDA GAMA		ALLAN KARDEC	
O Solar de Apoio — Espírito de Victor Hugo	Cr\$ 15,00	O Livro dos Médiuns (Edição de Luxo)	Cr\$ 8,40
DOLORES BACELLAR		The Mediums' Book	Cr\$ 18,00
A Manada Renoir (Romance Mediúnico)	Cr\$ 18,00	O Livro dos Espíritos (Edição de Luxo)	Cr\$ 8,10
DR. GUSTAVE GELEY		O que é o Espiritismo (Edição de Luxo)	Cr\$ 4,20
Resumo da Doutrina Espírita	Cr\$ 15,00	O Evangelho S. O. Espiritismo (Edição de Luxo)	Cr\$ 6,00

Descontos excepcionais até 40%. Atendemos pelo Reembolso Postal. Representantes da FEB, CLARIM, IDE, CEC, FEESP, GEEM, ALVORADA etc. Peça catálogo atualizado de todos os livros espíritas e folhetos a cores.

NÚCLEO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM

DEPARTAMENTO EDITORIAL:
LAKE — LIVRARIA ALLAN KARDEC EDITORA
Matriz: P. do Iavapes 805 - Cambuci - Fones: 278-1149, 278-6855 e 278-8675 - Cx. Postal 15.190 - SÃO PAULO.
Filial: R. Paraná, 91 - Bairro Ipiranga - Fone 34-3975 - RIBEIRÃO PRETO - SP ORFANATO.
Casa da Criança de São João Batista da Glória
Rua Curitiba 98 - São João Batista da Glória - MG

Porque
morreu
jovem.
Outras vidas
no Oriente.
Importância
da educação
religiosa.

(Continua na pág. 3)